

Biblioteca Digital Curt Nimuendaju

<http://biblio.etnolinguistica.org>

Boudin, Max H. 1950. Apontamentos para um estudo da língua Krê-yé (dialeto Timbira do alto rio Gurupi). In *Verbum* 7.557-628. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica.

Permalink: http://biblio.etnolinguistica.org/boudin_1950_apontamentos

O material contido neste arquivo foi escaneado e disponibilizado online com o objetivo de tornar acessível uma obra de difícil acesso e de edição esgotada, não podendo ser modificado ou usado para fins comerciais. Seu único propósito é o uso acadêmico individual.

Possíveis dúvidas ou objeções quanto ao uso e distribuição deste material podem ser dirigidas aos responsáveis pela Biblioteca Curt Nimuendaju, no seguinte endereço:

<http://biblio.etnolinguistica.org/contato>

Arquivo disponibilizado pela equipe da Biblioteca Curt Nimuendaju em junho de 2007

APONTAMENTOS PARA UM ESTUDO DA LÍNGUA KRÊ-YÊ

(Dialeto Timbira do alto rio Gurupi)
— Grupo Gé —

MAX II. BOUDIN

INTRODUÇÃO

As línguas *Gé*, (faladas principalmente pelos índios Shavante, Sherente, Kayapo, Apinagé, Krao, Timeira, Caviões, etc...), se exercitamos alguns poucos vocabulários, foram pouco estudadas, sobretudo no tocante à fraseologia e à estrutura gramatical.

Tendo tido a oportunidade de passar vários meses no Pósto Indígena da Atração "Pedro Dantas", à beira paraense do Rio Gurupi, natural delimitação entre os dois Estados do Pará e do Maranhão, tive a sorte de encontrar naquele Pósto duas famílias *Timbira* que lá moravam entre índios *Tembé* e *Urubu*.

A um dia de viagem, rio acima, no lugar denominado "Soldado" residia um outro grupo de índios *Timbira*, cujo Chefe é o último remanescente da tribo KRÊ-YÊ, antigamente localizada nas imediações da cidade de Imperatriz (Tocantins). O "capitão" André, nosso informante, tratou de me ajudar na difícil tarefa de transmitir o seu conhecimento de língua KRÊ-YÊ apesar de apresentar um caso típico de paralelismo linguístico, ou seja, embora bilingue, o fato de êle não poder traduzir exatamente a sua língua materna para o português.

O estudo da fonética das línguas *Gé* é complexo demais para nosso esboço, e ultrapassaria a nossa finalidade: oferecer aos estudiosos da linguística sul-americana alguns elementos suplementares

de trabalho e contribuir, embora modestamente, para o conhecimento mais seguro destas línguas, antes que os últimos remanescentes dos índios *Timbira*, em vias de extinção quase total, tenham desaparecido.

De qualquer modo, este pequeno esquete, por incompleto que seja, não estava previsto no nosso plano de trabalho, que visava mais especialmente o estudo dos índios *Urubu*, tribo tupi pouco conhecida e cuja pacificação é relativamente recente.

Foi gravado pelo autor um rôlo de contos e lendas timbira em língua KRÊ-YÉ, pelo processo *Pierce*, sobre fio de aço, representando uma hora e vinte minutos de conversa normal. Este rôlo foi entregue à Seção de Estudos do Serviço de Protecção aos Índios, com o fim de oferecer aos cientistas todos os elementos que possam ajudar para um conhecimento mais "técnico" das diversas línguas faladas no Brasil.

RESENHA GRAMATICAL

Alfabeto fonético

Devido a dificuldades tipográficas, não foi possível usar os sinais fonéticos clássicos para grafar a língua krê-yé. Seguimos o valor gráfico da língua portuguesa, salvo as excepções abaixo discriminadas:

1.º — Vogais

ö : alemão — böse

francês — eux

ü : alemão — zurück

francês — pur

y : tupi — y (água)

polonês — bialy (branco)

cada uma destas três vogais podendo ser nasalizada.

2.º — Consoantes

ç : castelhana — ch em "charlar"

b : apenas perceptível quando final

d : idem

p : idem

r : idem, quando precedido de apóstrofo

g : ch alemão em "ich"

w : como em inglês

ngw : som fortemente nasalizado, ouvindo logo após a nasal o "w".

h : sempre aspirada

3.º — O apóstrofo após uma vogal indica o "glottal-stop", sobre o qual incide o acento tónico; seguindo uma consoante, sempre condiciona uma leve aspiração.
ex. awka'ti, i-k'in, yuruk'wa

4.º — O traço decompõe a palavra nos seus elementos simples.

O Substantivo

O substantivo não conhece as noções de gênero; entretanto, temos as seguintes exceções:

- a) para especificar o gênero no domínio da fauna, usam-se os sufixos *çummé* (macho) e *kahâyê* (fêmea), juntos ao substantivo:

ex.:	
<i>çó-çummé</i>	<i>çó-kahâyê</i>
cachorro	cadela
<i>rób-çummé</i>	<i>rób-kahâyê</i>
onça (macho)	onça (fêmea)
<i>ku'kryd-çummé</i>	<i>ku'kryd-kahâyê</i>
anta (macho)	
<i>ngya'çu-çummé</i>	<i>ngya'çu-kahâyê</i>
veado	corça

- b) o feminino dos substantivos referindo-se à terminologia do parentesco é, naturalmente, diferente:

ex.:		
<i>i-uçwé</i>	: pai	<i>nā</i>
<i>krā'tu:u:</i>	: homem	<i>mékahây</i>
<i>piyiu</i>	: meu pai	<i>i-nçé</i>
<i>méhummé</i>	: marido	<i>yit'i</i>
<i>pām</i>	: avô	<i>t'i-yé</i>
<i>ha-yé</i>	: tio (pat.)	<i>nçé</i>
<i>hōng-kéd</i>	: tio (mat.)	<i>imprō</i>
<i>k'i'ti</i>	: irmão	<i>twament'i</i>
<i>nçun</i>	: amigo	<i>pya-çwō</i>

- c) os adjetivos substantivados, ditos étuicos, comportam-se como verdadeiros verbos de estado e, conseqüentemente, não conhecem nenhuma variação de gênero.

ex.:	
<i>i'téd</i>	: o branco (ele é branco)
<i>ku-pētuké</i>	: os pretos (eles são pretos)

Plurais do Substantivo

Pode o plural ser formado de três maneiras diferentes:

- 1.º caso — a última sílaba recebe uma espécie de tom ascendente, comparável ao usado na língua chinesa:

méhummé : homem (o)
méhumécécééé: (muitos) homens

é lá um um tipo de plural indeterminado.

- 2.º caso — ajuntando ao substantivo o prefixo "tê-", teremos um plural relativo:

tê-méhummé..... : os homens que.....

- 3.º caso — o sufixo "tê-wu" serve para formar os plurais determinados:

méhummé-tê-wu: todos os homens, cada homem
akra'é-tê-wu : tôdas as crianças, cada criança
awka'ti-tê-wu : cada manhã
ankró-tê-wu : cada dia
awka'pyd-tê-wu : cada noite

Caso do Possessivo

Forma-se o caso do possessivo enunciando o possuidor antes do possuído:

akra'é-nā : a mãe do menino (do menino etc.)
mékprō-pām : o pai da moça
akra'é-nā im-pçy : a mãe do menino é bonita
mékprō-pām in-krüg : o pai da moça está zangado.

Os Diminutivos

A língua *krē-ŷé* possui dois tipos diferentes de diminutivo: o sufixo "wé", que poderíamos chamar de diminutivo afetivo, e o sufixo "yé" indicando o tamanho, que provém de "kriyé" (ser pequeno) — forma apocopada:

<i>çó</i>	: cachorro	<i>çó-wé</i>	: cachorrinho
<i>mékprō</i>	: moça	<i>mékprō-wé</i>	: mocinha

ikré	: casa	ikré-wé	: casinha
mékahāy	: mulher	mékahāy-wé	: mulherzinha
inékprö	: moça	mékprö-yé	: moça pequena
ikré	: casa	ikré-yé	: casa pequena
mékahāy	: mulher	mékahā-yé	: mulher pequena
pá'ikré	: canoa	pá'ikré-yé	: canoa pequena

Nota — Quando precedido por uma sílaba começando por “w”, o sufixo “wé” atrofia-se normalmente em “-é”.

yuruk'wa : casa, moradia, lar
yuruk'wa-é : casinha

Os Aumentativos

Arquitetam-se os aumentativos pela adjução do sufixo “-rad” ao substantivo. Esta partícula é a raiz verbal do verbo “rad” (ser grande).

mékahāy-rad : mulherão

Os dois sufixos “kriyé” e “rad” quando juntos ao verbo traduzem a ideia de “pouco” e “muito”.

ta'ti i'wgry : está chovendo

ta'ti i'wgry-kriyé : está chovendo pouco

ta'ti i'wgry-rad : está chovendo muito.

Para insistir, podemos usar o tom ascendente já anotado no plural dos substantivos.

ta'ti i'wgry-raaaaaad : está chovendo a cântaros.

Os Demonstrativos

Os advérbios de lugar “itay” (aqui) e “rinni” (ali), servem de base na construção dos adjetivos demonstrativos, caso o substantivo assim determinado apresente uma noção de imobilidade.

méhummé-ita : este homem (imóvel)

méhummé-rinni : aquele homem (idem)

méhummé-r'yd : aquele homem (ainda mais longe)

Quando houver movimento, usam-se os prefixos “póy” (perto), “porin” (longe) e “nét” (acolá).

póy hô-zó im-péy : este cachorro é bonito

porin akra'é i-kra : aquele menino é meu filho

Nota : “hō” — possessivo de propriedade indeterminada.

rinni méhummé-ita : aquele homem lá

méhummé-riniini : aquele homem mesmo (intensidade).

Os Comparativos

1.º — Comparativos de superioridade:

formam-se com o sufixo “-ti” junto ao adjetivo verbal:

Pawl(o) im-péy-ti Péd : Paulo é mais bonito do que Pedro
i-k'in-ti Péd : eu sou mais feio do que Pedro

2.º — Comparativos de inferioridade:

seguem a mesma formação dos comparativos de superioridade, porém o sufixo aqui empregado é “-êti”, o qual produz automaticamente o desdobramento da última vogal ou consoante do adjetivo verbal:

Yuzé im-péy y-êti Péd : José é menos bonito do que Pedro
i-k'in n-êti Péd : eu sou menos feio do que Pedro.

3.º — Comparativos de igualdade:

a composição sufixal desses comparativos salienta a dificuldade existente, nas línguas indígenas, quanto às possibilidades sintáticas das mesmas:

Péd i'k'in-ti ku-pê Pawl hu'-rög : Pedro é tão feio quanto Paulo.

Se considerarmos as formas pronominais seguintes:

ku-pê i-pu'rög : como eu
ku-pê a-pu'rög : como tu

ku-pê hu'rög : como êle
 ku-pê mépa-pu'rög : como nós
 ku-pê mé'a-pu'rög : como vós
 ku-pê még-hu'rög : como êles

poderíamos dar, para facilitar a compreensão destas formas comparativas, uma interpretação mais simples segundo o esquema abaixo:

Pawl(o) im-péy-ti Péd : Paulo é bonito em relação a Pedro
 Pawl(o) im-péy y-éti Péd : Paulo não é bonito em relação a Pedro
 Pawl(o) i'-k'in-ti ku-pê Péd hu'rög Paulo é feio como Pedro.

Os adjetivos possessivos

Os índios Krê-jé têm duas categorias de possessivos: possessivos de comunidade e de exclusividade.

1.º Possessivos de comunidade 2.º Possessivos de exclusividade

i-(ny)-õ-çó : meu cachorro i-ay'kwa : minha bôca
 a-(y)-õ-çó : teu cachorro a(y)-ay'kwa : tua bôca
 h-õ-çó : o cachorro dêle h-ay'kwa : a bôca dêle
 pa-(y)-õ-çó : nosso cachorro pa(y)-ay'kwa : nossa bôca
 mé'a(y)-õ-çó : vosso cachorro méng-ay'kwa : vossa bôca
 mé- h-õ-çó : o cachorro dêles mé-h-ay'kwa : a bôca dêles

Nota — destacamos o “y” entre parêntesis, cujo papel parece-nos apenas fonético, salientando o “õ” que distingue o possessivo de comunidade do outro.

ex.: Ó yõ-hêng-kéd, amné-tê!

Ó amigo, venha cá!

Neste caso, a partícula “(y)-õ” serve para formar o possessivo de comunidade indeterminado

Os Pronomes Pessoais

1.º — Sujeitos absolutos

(respondendo à pergunta: manõ-tê? quem?)

i-tê : sou eu pa-tê : somos nós
 a-tê : és tu mé'a-tê : sois vós
 ku-tê : é êle mé-g-tê : são êles

2.º — Complementos infixos

(acusativo)

-i : me -pa- : nos
 -a- : te -mé'a- : vos
 -hõ- : o, a -mé-g- : os, as

ex.:

ku-tê i-pupun : êle me vê
 i-tê a-pupun : eu te vejo
 i-tê hõ-pun : eu o (a) vejo
 ku-tê hõ-pun : êle o (a) vê
 a-tê pa-pupun : tu nos vêes
 i-tê mé'a-pupun : eu os vejo
 a-tê mé-g-pupun : tu os vêes

3.º — Atributivos dativos

i-mã'ũ : para mim pa-mã'ũ : para nós
 a-mã'ũ : para ti mé'a-mã'ũ : para vós
 ku-mã'ũ : para êle mé-g-mã'ũ : para êles

(mã : ter, possuir — i-mã çó : tenho cachorro)

4.º — Genitivos

i-tê k'iyi : de mim pa-tê k'iyi : de nós
 a-tê k'iyi : de ti mé'a-tê k'iyi : de vós
 ku-tê k'iyi : dêle mé-g-tê k'iyi : dêles

O verbo possessivo "ter"

1.º — (posse de comunidade)

mã : ter
 i-mã çó : tenho cachorro
 a-mã çó : tu tens cachorro
 ku-mã çó : êle tem cachorro
 mê-pa-mã çó : nós temos cachorro
 mê'a-mã çó : vós tendes cachorro
 mê-g-mã çó : êles têm

pé-amni : não ter

i-pé-amni çó : não tenho cachorro
 a-pé-amni çó : tu não tens cachorro
 ku-pé-amni çó : êle não tem cachorro
 : não temos cachorro
 mê-pa-pé-amni çó : não tendes cachorro
 mê-g-pé-amni çó : êles não têm cachorro

2.º — (posse de exclusividade)

i-mã d-yiti : eu tenho mulher
 a-mã ng-yiti : tu tens mulher
 ku-mã h-yiti : nós temos mulher
 mê-pa-mã pa-yiti : êle tem mulher
 mê'a-mã ng-yiti : vós tendes mulher
 mê-g-mã h-yiti : êles têm mulher

O verbo de estado

(ser + adjetivo)

i-k'in : eu sou feio i-péy : eu sou bonito
 a-k'in : tu és feio a-péy : tu és bonito
 i'-k'in : êle é feio i'(m)-péy : êle é bonito
 mê-pa-k'ir : nós somos feios mê-pa(m)-péy : nós somos bonitos
 mê-k'in : vós sois feios mê(m)-péy : vós sois bonitos
 mê-i'-k'in : êles são feios mê-i'(m)-péy : êles são bonitos

O Verbo intransitivo absoluto

Positivo

wa-karê : eu remo
 ka-karê : tu remas
 ta-karê : êle rema
 kumé-karê : nós remamos
 kamé-karê : vós remais
 kémé-karê : êles remam

Negativo

wa-karê-nnō : tu não remas
 ka-karê-nnō : eu não remo
 ta-karê-nnō : êle não rema
 kumé-karê-nnō : nós não remamos
 kamé-karê-nnō : vós não remais
 kémé-karê-nnō : êles não remam

Exclusivo

wa-puçyid-karê : eu remo sozinho
 ka-puçyid-karê : tu remas sozinho
 ta-puçyid-karê : êle rema sozinho

Inclusivo

kumé-pa kuni i-karê : remamos todos
 kamé'a kuni i-karê : remais todos
 kémé uni i-karê : remam todos

Futuro

awka'ti wa-karê : remarei (amanhã)
 etc...

awka'ti wa-karê-nnō : não remarei
 etc...

Passado

manênō-nê wa-karê : remei (ontem)
 manênō' nê wa-karê-nnō : não remei

Imperativo

to-karê! rema!
 mê-karê! remai vós!
 to-karê-nnō! não remes!
 mê-karê-nnō! não remeis!

O Verbo intransitivo relativo

kriüg : estar zangado
 kyma-kriüg : estar zangado com alguém

i-krüüg : estou zangado i-krüüg-nnō : não estou zangado
 a-krüüg : estás zangado a-krüüg-nnō : não estás zangado
 in-krüüg : está zangado in-krüüg-nnō : não está zangado
 mé-i-krüüg : estamos zangados mé-i-krüüg-nnō : não estamos zangados
 mé-a-krüüg : estais zangados mé-a-krüüg-nnō : não estais zangados
 mé-in-krüüg : estão zangados mé-in-krüüg-nnō : não estão zangados

Obtém-se o passado com a ajuda do advérbio “manénō nē”, ou qualquer outro indicando uma noção de acabamento. A formação do futuro é idêntica, com a diferença que o advérbio pode ser “awka’i” ou qualquer um especificando uma projeção no tempo.

mé-nét-in-krüüg : êlcs estão zangados (xingando) acolá.
 manénō’ñ méhummé-kyma i-krüüg : ontem eu me zanguei com o homem.

FRASEOLOGIA KRĒ-YÉ

- | | |
|---|--|
| 1 — mé-nét in-krüüg.
êlcs estão disputando acolá. | 14 — ménō i’karé?
quem está remando? |
| 2 — manénō’ñé méhummé-kyma i-krüüg-nō.
ontem não disputei com o homem. | 15 — i-mā só, a-pé-amni.
tenho um cachorro, tu não tens. |
| 3 — ma py’anna mé-hō só.
qualquer um tem cachorro. | 16 — i’wryg-ti.
está chovendo muito. |
| 4 — só-ita in-péy.
êste cachorro é bonito. | 17 — ôl yō-hēng-kéd, amné tél
olá, amigo, venha cá! |
| 5 — té-só-ita in-péy.
êstes cachorros são bonitos. | 18 — manō-tê to-ita-hipéy?
quem fez isto? |
| 6 — akra’-é-ita i-kra.
êste menino é meu filho. | 19 — piay i-tê to-lupéy-nō!
não fui eu quem fez isto! |
| 7 — mékprówé-ita i-kaçuyé (i-kaçwöyê).
esta menina é minha filha. | 20 — ku-tê to-hipéy!
foi êle quem fez (isto)! |
| 8 — akra’-é-nā in-péy.
a mãe do menino é bonita. | 21 — manénō’ne i-tê téb-kuh.
ontem comi peixe. |
| 9 — mékrówé-pām in-krüüg.
o pai da menina está zangado. | 22 — kô’rumy a-mu a-wiyahi.
hoje tu vais caçar. |
| 10 — an-kró té-wu wa-téb-mag-pê mō.
eu vou pescar cada dia. | 23 — ku-tê açóró-ti kuran.
êle matou um mutum. |
| 11 — pyd-té-wu wa-wiyahi mō.
eu vou caçar cada tarde. | 24 — nē ku-tê to rób kuran.
e (matou) uma onça. |
| 12 — awka’i té-wu ka-tswa.
cada manhã tu te banhas. | 25 — i-twamenti ha-mu kwy’mā kō-kwōimé.
minha irmã tira água no (do) rio. |
| 13 — awka’i té-wu wa-kō-kam-tswa.
cada manhã eu me banho no rio. | 26 — ikré-ita i-yuruk’wa.
esta casa é minha (é minha moradia). |

- 27 — i-yuruk'wa-kamā i-kni.
eu moro na minha casa (moradia).
- 28 — ka-yuruk'wa-kamā a-kni.
tu moras na tua casa.
- 29 — mēkahāy-ta-kačōdni ku-kwō.
esta mulher está fiando algo-
dão.
- 30 — akrā'ti i-priḡ.
a serra é alta.
- 31 — rōb an-dyī kuh.
a onça come carne.
- 32 — tē-rōb i'obgri, i-nyō-šó i'obgri-
nō.
As onças são selvagens, meu
cachorro não é (selvagem).
- 33 — i-nyé-yō(g)-pur-kamā kwōr.
na roça do meu pai tem man-
dioca.
- 34 — i-nyé-yō(g)-pur-kamā kwōō-
ōōōōr!
na roça do meu pai tem muita
mandioca.
- 35 — i-nyé-yō(g)-pur-kamā kwōr-
kriyé.
na roça da minha mãe tem
pouca mandioca.
- 36 — manéō'nē ta'ti i'wryḡ rád.
ontem choveu muito.
- 37 — ta'nōyō, wa-ikrē-kamā-nyū.
por isso, fiquei em casa.
- 38 — kuka'tēb i-ku nyā ka-i'čaramp.
todos os índios tiveram sa-
rampo.
- 39 — i-kwō i'tyḡ.
a metade morreu.
- 40 — kuka'tēb kni-kamā irōm-nā in-
kiéy.
os índios fugiram em direção
à mata.
- 41 — yumā-i i'akra-tē Pawl(o)?
quantos filhos tem Paulo?
- 42 — yumā-i šó-tē Alēsānd(ō)rō?
quantos cachorros tem Ale-
xandre?
- 43 — mēkprō im-péy ku-tē há-yō
im-piyi i'rōrōn.
a moça boa sempre casa cedo.
- 44 — mēkprō i-k'in ku-tē há-yō
pūdnny im-piyi.
a moça má sempre casa tarde.
- 45 — awka'ti i'rōrōn wa-wiyahi.
amanhã cedo irei caçar.
- 46 — Pawl(o) im-péy ti'Péd.
Paulo é mais bonito do que
Pedro.
- 47 — i-k'in ti'Péd.
eu sou mais feio do que Pe-
dro.
- 48 — i-k'in né-ti'Péd.
eu sou menos feio do que
Pedro.
- 49 — Yuzé im-péy yé-ti'Péd.
José é menos bonito do que
Pedro.
- 50 — Péd i'k'in ti'kupé Pawl(o).
Pedro é tão feio quanto
Paulo.
- 51 — ampō-ny kakrūḡ?
por que estás zangado?
- 52 — Péd i-yiḡi ka'hō.
Pedro bateu na minha mulher.
- 53 — Péd h-iḡi ka'hō.
Pedro bateu na própria mu-
lher.
- 54 — kō-kamā k'én-té-wu.
tem muitas cachoeiras no rio.
- 55 — manéō'nē kóp-ti.
ontem houve uma trovoad.

- 56 — kō'runy i-mā krū.
hoje tenho febre.
- 57 — anné-tē!
venha cá!
- 58 — i-tē i-nyéwé pupun.
eu vi o meu pai.
- 59 — mēhummé-tē i-nyéwé pupun.
o homem que eu vejo é o
meu pai.
- 60 — i-yuruk'wa páy-krud.
tenho duas casas.
- 61 — mēhummé-ita Timbir.
éste homem é Timbira.
- 62 — mēhummé-é-é-é-ita Timbir.
ésteis homens são Timbira.
- 63 — mēkahāyḡḡḡḡḡḡ-ita tē-téd.
estas mulheres são brancas.
- 64 — mhumné-ita rinni i'kni.
éste homem mora longe.
- 65 — ménō-ita?
quem é (éste)?
- 66 — ampō pōy má?
qual é esta árvore?
- 67 — ampōy?
que é isto?
- 68 — ménō-yō kawara-ita?
de quem é este cavalo?
- 69 — i-nyō kawara! h-ō kawara!
é meu! é déle! (o cavalo)
- 70 — wa-piçané-kuran.
eu nato um gato.
- 71 — inéōy anné mó?
quem vem (lá)?
- 72 — i'ḡōy ka-pa?
com quem estás morando?
- 73 — i-nyé kuku'wanā
com (perto de) minha mãe!
- 74 — ménōy i'pām?
qual é o pai déle?
- 75 — ampōy'ku?
que come éle?
- 76 — ampō ka?
que queres?
- 77 — ampō mū?
que é isto?
- 78 — ménō tē i'kuran?
quem o matou?
- 79 — ampō tē i'kuran?
por que foi éle morto?
- 80 — manéō'nē i'pōy.
éle chegou ontem.
- 81 — yumā kaw-ka-ti kamō?
quando tu vais embora?
- 82 — wa-ha-mō!
adeus (eu vou embora)!/
- 83 — mal
(resposta à saudação prece-
dente : vai!)
- 84 — inō ka-mu?
aonde vais?
- 85 — wa-kamirang-wōḡry!
eu vou (rumo) a Camirangal
- 86 — inō wōḡry ta-mu?
aonde vai éle?
- 87 — inō-pinni ta-mné-mō?
de onde vem éle?
- 88 — i-pé Timbir, wa-Kurupi-kutōy
i-wrōḡ.
eu sou Timbira, nasci no rio
Kurupi.
- 89 — a-pé Timbir(i)-mō.
tu não és Timbira.

- 90 — ku-pé Tembé.
éle é Tembé.
- 91 — mépa-pé Timbir.
somos Timbira.
- 92 — mé-a-pé i'té'téd.
sois brancos.
- 93 — mé(m)-péy.
éles são bons.
- 94 — akra'é akru kò-mā pym.
o menino que estava brincan-
cando caiu no rio.
- 95 — ku-mé ikré-kamā pa-k'i.
estamos dentro da casa.
- 96 — wa-kpö-né.
eu volto logo.
- 97 — a-mu a-mô no-hul
vai depressa!
- 98 — a-mu a-prigna-mu!
vai devagar!
- 99 — ku-mā ki'a!
chama ele!
- 100 — kópa i'tóy.
o vento é forte.
- 101 — i-yuruk'wa-kamā mé-kriyé.
na minha casa tem pouca
gente.
- 102 — Mota-yuruk'wa-kamā mé-mék-
té-wu.
na casa do Mota tem muita
gente.
- 103 — rimi mékahāy pay'krud.
tem duas mulheres acolá.
- 104 — rymö tóy'kóm, ko'rumy tóy'
kóm-nô.
antigamente éle bebia, hoje
não bebe (mais).
- 105 — mé! kal
sim! não!
- 106 — i-mā ngwóng wa-hak'ho.
eu quero fumar.
- 107 — i-mā ngwóng!
(me) dá! eu quero ter!

VOCABULÁRIO KRĒ-YÉ¹

(Dialeto Timbira do alto rio Gumpi)

I

Krē-yé : Português

A

a-	(prefixo)	tu-	(pron. pes.)
		a-tu'a :	tu és jovem
		i-mā çó, a-pé amni :	tenho um cachorro, tu não tens.
a-	(infixo)	te, ti	(pron. pess.)
		kā'gā té-a-çay :	a cobra te mordeu.
a-	(prefixo)	teu, tua, teus, tuas	
		a-pam :	o teu pai.
açóró		mutum	
açóró-ti		mutum-fava	
a'çu		teto	
a-hi'çó	(vide : hi)	yuruk'wa i-a'çu :	o teto da casa
a'hu		magreza	
a'ikó		ficar, permanecer	
		cuspir	
		wa-(y)-a'ikó :	eu cuspo
a'itu		baba	
aka		i-(y)-aitu :	minha baba
		branco (ser)	
		i-(y)-aka :	sou branco
		h-aka :	éle é branco
akag'çó	(vide : kag)	tosse	
akag'ka'tó		resfriado (ter um resfriado)	
akápé		o amanhecer	
a'ké		apanhar, agarrar	
a'kó		vara	
a'kó'wé		varinha	
a'kó'wé		esp. de cobra não identificada	
a'kód		pequeno (ser)	
		i-(y)-a'kód :	eu sou pequeno
akra		menino	
akra'é		meninote (akra'wé)	
akra'ti	(vide : ti)	moço	

¹ Na tradução das denominações zoológicas, usámos as expressões correntes no norte do Brasil, segundo as registra RODOLFO VON FREILING no "Dicionário dos Animais do Brasil" - São Paulo (1940).

akrā'ti
 akrā'wé
 akrā ya-kòd
 a-kré-çò (vide : kré)
 akròd-çìò
 akròd-çìò ka'kò
 akròd-pöy
 a'kru
 a'kru
 akru (vide : kru)

akrun-çò

aky-çüütó

am-
 a'ma

a'ma-hu

am-çüü

am-çu

am-çummé

am-çu-wé

am-dyi

am-dyi kuh

amiw prò'çò

am-kahá-yé

am-ka'hög

am-k'in

am-kò

am-kó

am-kra'é

am-kwa

amna

amna

amni

a-mò'çò (vide : mó)

ampò?

ampò mè?

ampò.....mí?

ampò-ny?

ampóy?

ampò má

am-prü'wé

am-rün

serra
 serra pequena
 elevação de terreno
 lugar onde a gente se reúne para cantar
 caju
 vinho de caju
 pé de caju
 cipó
 timbó
 brincar
 wa-akru : eu brinco

brinquedo

akra' é i-akrun-çò : o brinquedo do menino

talvez

prefixo usado para formar os nomes coletivos

queixo

h-a'ma : o queixo dele

barba

as vespas

os rutos

a humanidade

os caunondongos

carne

comer carne

cobertor

as mulheres

os animais

os animais nocivos

as árvores em geral

lagarto

a criada

a safra

chorar

wa-amna : eu choro

ladrar

çó amna : o cachorro ladra

nada

rasto

que?

que é isso?

qual.....?

por que?

que é isso?

longe de

i-nyò-pur(n) ampò'má : longe da minha

roça

a caça

as flores

am-téb

amtor

amtyb

am-ya'ra

a-né-tò-tèl

angwóng (ngwóng)

an-kró

an-kró

an-kró'çò

ankró ka-kró

an-kró té-wu

a'pag (a'pak)

a'pag-kré

a'pag-tu

a'pakid

a'pag-kré (a'pah-kré)

apay

apay-çwö

apāng

a'pāng

apá'pé

a-pi'çò (vide : pi)

a-pi ka'té

a'pò

a'pön

aprag-çò

aprag-çò-wé

aprin

apró

apug

apy

a'py

apý ka'té

ara

ari

os peixes

na frente (estar)

i-amtör : estou na frente

cru

os pássaros

traz aqui!

dormir

wa-ngwóng : eu durmo

verão

dia

calor

faz calor

cada dia

ouvido

i-(y)-a'pag : o meu ouvido

lembrar-se

i-tê tò i-a'pag-kré : eu me lembro daquilo

esquecer-se

i-tê tò i-a'pag-tu : eu me esqueci daquilo

demorar

wa-(y)-a'pakid : eu me demoro.

ouvido interno

nete (vocativo)

nete (idem)

estar sujo de lama

a-apāng : estás sujo de lama

animal, bicho

mosquito

trabalho

a-(y)-a-pi'çò : teu trabalho

trabalhador

transportar, carregar

piranha

nação

tribo

aprag-çò-wé Kré-yé : a tribo dos Kré-yé

devagar

aprin a-mól : Vai devagar!

nome pessoal

perder-se

wa-prü i-apug : perdi-me

comer

rabo

çó i-a'py : o rabo do cachorro

guloso

pena, penugem

h-ara : a penugem dele

raiz

a'róy
aróy-hy
arý
a-té?
a'tor
atu-i
atu-i
a-twör
a'tyr
aw'çid
aw'çi'té
aw'çi'ti
awçun
awgri rü'ti
awka pyd
awka pyd té-wu
awka'ti
awka'ti té-wu
aw'ké
aw'pug
aw-ya'hóg
aw-ya'hu
aw-ya'krü
ay'ça
aykampa
ayki
ayku
ayku-ré
ay'kwa
ay'kwa
ay'kwa-kré
ay'kwa-kré
ayó
ay-rö

grilo
arroz (neologismo)
sujo (estar)
a-arý : estás sujo
é você?
nambu
pequeno, baixinho (ser)
i-(y)-atu-i : eu sou pequeno
voltar
wa-(y)-atu-i : eu volto
inbaúba
orvalho
tatu-péba
tatu "rabo de couro"
tatu canastra
briga
strucucu
noite
cada noite
amanhã
cada manhã
o braço esquerdo
o braço direito
lanaçal
lana
tarde, crepúsculo
correr
i-ay'ça : eu corro
a-(y)-ay'ça : tu corres
ter saudades
w-aykampa : tenho saudades
bocejar
wa-(y)-ayki : eu bocejo
cuspo
cuspír
wa-(y)-ayku-ré : eu cuspo
bóca
janela
garganta
porta
anzol
baba

Ç

çay
morder
ka'gá té-n-çay : a cobra o mordeu

çânó'kré

çéd

çég

çi

çí

çyé'pé

çó

çón

çó

çó

çó

çummé

çun

çun (vide : çou)

çuwö

çwa

çwa

çwa ku'ti

çwa-nó

çwaya'çó (vide : çay)

çwö

çwö

çwög

çwö-yé

çwun

dyt-kré

é-hók

é-hók'çó

é-pó-póy

é-pó-pó-yé

rezar

wa-çânó'kré : eu rezo

queimar

pi çéd : a lenha está queimando

flechar

wa-n-çég : eu flecho êle.

rêde

i-yô-çi : a minha rêde

hó-çi : a rêde dêle

beliscar

moreçégo

fruta

urubu

cachorro

estômago

doer

i-kra i-n-çö : tenho dor de cabeça

macho

çó-çummé: cachorro

tio, irmão do pai

i-n-çun : meu tio

urubu

rir

wa-çuwö : estou rindo

sal

sono

pirapucu, bicudo (esp. de peixe)

desdentado (ser)

wa-çwa-nó : eu sou desdentado

mordedura, picada

rir

wa-çwö : estou rindo

sogra (h. f.)

sabiá

cunhada (h. f.)

arco-íris

D

ombro

E

papel

lápis

barata

barata

F

fud're cebola

G

gwayab'çö goiaba

H

hakó fumar

ha'kód wa-hakó : eu fumo

ha'kód'çö amontour (a safra)

ha'krad silo

ham'pó brasa

ha-mu trazer a tiracolo

ha-mu-tê in-se embora

ha'ri wa-ha-mu : vou-me embora

h-amtör sair

h-ayé arrancar

h-ayé-wé-yé wa-ha'ri : eu arranco

h-hé-kéd chefe, o que está na frente

h-hé-kéd irmão maior (homem falando)

h-hé-kéd sogra

h-hé-kéd engulir

h-hé-kéd sempre

h-hé-kéd rêde

h-hé-kéd hê-kam : na rêde

h-hé-kéd irmão menor (h. f.)

h-hé-kéd desajeitado, incompetente (ser)

h-hé-kéd i'hé-kéd : êle é desajeitado

h-hé-kéd adestrado (ser)

h-hé-kéd wa-hê-mpéy : eu sou adestrado

h-hé-kéd i'hé-mpéy : êle é adestrado

h-hé-kéd corda da rêde

h-hé-kéd redondo

h-hé-kéd amigo, primo

h-hé-kéd i-nyô-hêng-kéd : meu amigo

h-hé-kéd magro (estar)

h-hé-kéd i-tôy-kriyé i'li : minha irmã menor está magra

h-hé-kéd dedo

h-hé-kéd hê-h'i : o dedo dêle

h-hé-kéd tampo, rôlha

h-hé-kéd gordo (estar)

h-hé-kéd tê-hi-kód : está gordo

h-hé-kéd capocira

hi'pó

hi'pó-ti lagoa

hi'pó-ti lagoa (maior)

hi'pó-ti entalhe da flecha

hi'pó-ti mandi

hi'pó-ti farinha de mandioca

hi'pó-ti comer farinha

hi'pó-ti apócope de ka-hê(g) : fôlha de

hi'pó-ti produto da árvore : fruta

hi'pó-ti solteira

hi'pó-ti espinho

hi'pó-ti anacã

hi'pó-ti curica

hi'pó-ti bater em alguém

hi'pó-ti amargo

hi'pó-ti gavião

hi'pó-ti gibóia

hi'pó-ti barbante

hi'pó-ti pagé (vide : ka'ho)

hi'pó-ti não seil

hi'pó-ti pular

hi'pó-ti i-hör : eu pulo

hi'pó-ti irmão maior (h. f.)

hi'pó-ti i-hô-yé ha-mu-tê téna pi : o meu irmão saiu para trabalhar

hi'pó-ti planta, vegetal

hi'pó-ti ver

hi'pó-ti wa-hô'pun : eu vejo

hi'pó-ti peneira

hi'pó-ti idem

hi'pó-ti pélo

hi'pó-ti pagé

hi'pó-ti sonhar

hi'pó-ti i-tê hu'ti : sonhei

hi'pó-ti ku-tê hu'ti : êle sonhou

hi'pó-ti semente, grão

hi'pó-ti pesado (ser)

hi'pó-ti k'én hu'ti : a pedra é pesada

hi'pó-ti cigana (esp. de jacu)

hi'pó-ti esp. de gambá pequeno

hi'pó-ti fio

hi'pó-ti hy'h'i

I

i (prefixo)

i (infixo)

eu

i-mã çó : tenho um cachorro.

pron. pessoal 1.ª pessoa sing. caso direto

kã'gã tê-i-çay : a cobra me mordeu

i (prefixo)

i' (prefixo)

ig-nó né awka'ti

ig-nó'pin

ig-nóy

ig-nóy wögy

i-ipöy

ika'kó

ika'kud

ika-mpa

ikag

ikód

i'krat

ikré-çó

ikré

ikré-kó'hi

ikré-tê'hi

ikré-wry'hi

i'kr-çó

ikwó

inkré

inkriyé

in-krüig té-wu

(é)-in'tó

(é)-in'tó-wé

(é)-in'tóy

(é)-in'tóyé

i-paykwó

i-pika-kó-çó

i-pók-çó

i-pré-çó

i'pró

adj. possessivo 1.ª pessoa sing.

i-pâm : meu pai

êle, ela

adj. possessivo 3.ª pessoa sing.

i'pam : o pai d'êla (dela)

ontem de manhã

de onde

ig-nó'pin ka-mmó-mó? de onde vem você?

onde

ig-nóy hō-çó i-a'hu? onde ficou o ca-

chorro d'êla?

ig-nóy ka-pa? onde você mora?

aonde

ig-nóy wögy ka-mó? aonde vais?

árvore

dançar

wa-ika'kó : eu danço

falar

wa-ika'kud : eu falo

triste (estar)

a-ika-mpa : você está triste

tossir

wa-ikag : eu tusso

alejado (ser)

h-ikód : êle é alejado

tronco de árvore

o lugar onde a gente come

casa (não tem emprêgo com os possessivos)

cumieira

caibros

idem

tamborete

defecar

três

i-kra inkré : tenho três filhos

pouco

i-kra inkriyé : tenho poucos filhos

brigão

irmão menor (h. f.)

idem (diminutivo)

irmã menor (h. f.)

idem (diminutivo)

tição

terreiro de dança

fósforo

cinto (vide : pré)

cinza

iróm

i'ród

irörön

iród

ita (sufixo)

ita-kmã

ita-nó'ně

itay

i-té

itöy

itu

itwi

iwrög

n

ka

kaçad ngyí-yé

kaçé-ti

kaçé-yé

ka'çód

ka'çód-çi

ka'çód-ni

kaçu-yé (kaçwó-yé)

ka'çwó

kaçwó

kag

kahâyé

kahây'ti

ka'hó

ka'hóg

ka'hó

ka'hy

ka'i

ka'ka

ka'kê

ka'ki

mato, floresta

preguiçoso (ser)

i-(y)-i'ród : eu sou preguiçoso

cedo

crescer, desabrochar

êste, esta(s)

akra'é-ita, ikra : êste menino é o meu filho

hoje

anteontem

aqui

itay ka-yül : senta-te aqui!

sou eu

dlemorar, ficar

urinar

permanecer, ficar

wa-itwi : eu fico

descer

wa-iwrög : eu desço

excrementos

K

pronomes pessoais 2.ª pes. do sing. tu, te, ti

— (prefixo, infixo ou sufixo)

esp. de pequeno tamandú

estrêla d'alva

estrêla

barbante

fito de algodão

algodão

filha

mékpró-wé-ita i-kaçu-yé esta menina é a minha filha

furar, ferir

filha

tossir

fêmea

çó-kahâyé : cadela

vaca

lambuzar, chupar, beijar

fólha

bater, surrar

amendoim

doer

perder o fôlego, respirar com dificuldade

coxa

arranhar, coçar

ka'kó
ka'kub
ka'kró
ka'kró
ka'ku
ka'ku-ru-çô
-kam (sufixo)
ka-ma'y
kannã
kam'çi
kam'çwô
kann-hirông
kã'mô
ka-mu kummé!
ka-nê-pa
ka-nê-ta
kãnkã'kô
ka-pa-pug
ka'pi
ka-pi
ka'pi-ri
ka'pi-ri-kô
ka'pi-ri-pôy
kapô
kapô-nô
ka-pôn'çô
ka-prém
ka'prig
ka'prôn
ka'prôn péy
ka'prôn pô
ka'prôn pô-yé
ka'prôn pô-ti
ka'pru
kapry
karê
kary-wé
ka'rin
ka-ta-pug

sumo (fruta)
falar
i-ka'kub : eu falo
cozinhar, cozer
wa-ka'krô : eu cozinho
calor (ter)
i-ka'krô : tenho calor
tocar música
sanfona
em
partir, ir embora
wa-ka-ma'y : eu vou embora
em, dentro de
ka-yurukwa-kannã a-kui : você está morando na sua casa
pote de barro (tupi : kamuti)
pinicar
neto
termita
vai embora!
eu e tu
eu e êle
garapa
tu sem eu
peneirar
divorciado
bacaba
bacabal
pé de bacaba
selvagem
domesticado
vassoura
visagem, fantasia
vermelho (ser)
jabuti
esp. de jabuti : campinim
cágado
jurarã
idem, maior
sangue
despido, nu (estar)
i-kapry : estou despido
remar
wa-karê : eu remo
esp. de veado
fumaça
tu sem êle

ka'tô
ka'tô
ka'ty
kawar
kawar-pê-yé
kay'kôr
kay'pé ri-çô
ka-yin
ka'pé
kâl
kãd
kág
kã'kô'wé
kã'pa
kã'pu'ti
kãy-çô
kãy-krid
kã'gã
kã'gã çwaya'çô
kã'gã hõ-ti
kã'gã hõ-wé
kã'gã ku'hi
kã'gã pid
kã'gã'ti
kãntér
kãntér
kéd
kéd
kéd-çô
kê'kéd
kénya ka'hé
kété
kényé
ké
k'ên
k'ên
k'ên-rê'hy
ké'ru
kété
k'i
k'i
k'i'a
k'i'a

os brancos em geral
espingarda
acender
cavalo
mula
faixa horizontal
ventarola
tupi : kawin (esp. de bebida fermentada)
perto de
sim!
cuspir
gogó
jandaia
gruta
esp. de nambuzinho
doente (estar)
i-kay-çô : estou doente
leve
h-ara kãy-krid : a pona é leve
cobra
mordedura de cobra
surucucu grande
idem, pequena
caninana
cobra tipiti
sucuri
filho (falando de outra pessoa)
a-kãntér : teu fillo
primo, filho do irmão do pai
tio (fal. de pessoa alheia)
que não presta, magro
magreza
centopéia
mutum de papo claro
periquito
cascudo (peixe)
o lado esquerdo
pedra
cachoeira
miçangas
cará do mato
primo (respondendo ao "tu'a")
moer
cabelos
chamar alguém
gritar
wa-ki'a : eu grito

ki-éy
k'in i-(y)-apyi
k'in

ki'ti
ki'yi
kma ki'a

kmay'mã
kmã'ini-çõ
kmã ka'pi
kmã kô kwó-mé
knj (kni)
kný
k'õ
k'õ

kõ'knõ
-kõ

kõ-çwa
kõ-mpé-ti
kótka
k'õb
kõd

kõd

kõ(d)

kõ'hi

kõ'kõn

k'õ-pé

k'õ'pim

k'õ-pó

kõ r'óróg

k'õru

k'õ'rumy

k'õ'rumy awka'ti

fugir

cabeludo

feito

mé-k'in : pessoa feia
tio, irmão da mãe

coxa

chamar alguém

wa-kna ki'a : eu chamo

buscar

espélho

peneirar

tirar água

morar, habitar

cabeça

cacête

água, rio

kõ apa-ym impiyim : as águas estão
baixando

joelho

sufixo do substantivo

põ'hy : milho — põ'hy-kõ : milhoal

kwör : mandioca — kwör-kõ : mandiocal

água salgada, mar

sereno

em verdade

môscu

gordo (ser)

i-(y)-ikõd : sou gordo

a-(y)-ikõd : és gordo

h-ikõd : êle é gordo

pa-(y)-ikõd : somos gordos

me-(y)-ikõd : sois gordos

h-ikõd : êles são gordos

nádegas

i-kõd : minhas nádegas

peito

i-nyõ-kõ(d) : meu peito

espinhaço

cabaça

môscu (pequena), mosquito

esteira

esp. de cacête quadrangular

cachoeira

sêde

i-mã k'õru : estou com sêde

hoje

hoje de manhã

kõ-tég'ti

kõ-tóy

k'õ-yama

kõ y'i'hõd

kõy'kwa

kõb

kõ'kõ-wé

kõ'né

kõp

kõp-ti

kõ'rõ

kõ'yé

kõ

k'õ

kõ'liõn'tõd

kõ'ka'ku

kõ-kõ ka-hõ'ké

kõy

kõy-çwõ

k'õ

kõ

k'õ

kõ-té'ké

k'õ-wé

kõy

kõy-çiy

kõ-yé

kõy-my

kõyn

kõn-çõ

kõn'g

kõ'hõ

kõ-kõ'ti

kõ-ngwõng

kõ-nya pag

kõrõ

kra

kra

kra'ka-ti

kra'kra

kra'tã

flauta

maracá

esp. de cacête

as cubeciras do rio

céu

unhas

sarapó

torto

vento

trovoada

abrir

tuari

assobiar

seio

atiçar o fogo

wa-kõ'hõn'tõd : eu atiço o fogo

leite

esp. de periquito

mel de abelhas

doente (estar)

i-kõy-çwõ : estou doente

esp. de camarão (tupi : py'ti)

grande (ser)

i-(y)-iko : eu sou grande

casca, pele, revestimento

taquiara

cedro

mel de abelhas

abelha

flecha com ponta de ferro

em cima

kõy-my rĩl : olha para cima

fora de

inkré-kõyn : fora de casa

bebida

camalcão

limpar

wa-kõ'hõ : eu limpo

calango.teit

esp. de besouro

joelho

surubim

paca

filho

tribo Cé do Maranhão

coceira

cação

kra-wá'wé	vidro	kró'a kru'ka-ti
kraw-kraw	socó	kró
krayu-wé	branco, civilizado	kró
krad-ny	canto	króg'ti
krad	ikré krad-ny : o canto da casa	kró'kró
krad-kó	pequena cabaça	kró'króg
krad-k'y	caixas	króy
krā	cabaça	kró
krāg'tu	sombra	kró'gum
krā'i	a-krā : tua sombra	kró'yaku'a
krā-npéy	pontudo	kró'yé
krā'né	dedo	kru
krā'tum	a-(yó)-krā'i : teu dedo	kru'
krā'yé-hó	tucunaré	kru'b
kréyā'kra	acará (esp. de peixe)	kru'd
kre ka'hög	avó paterno	kru'krug
kré'kó	em baixo	kru'krug'ti
kre-npéy	coelho	kru'wé
kre-pó	arajuba	kruwö
kré-yé	cobra-papagaio	kru-ya py-wé
kré-yé	tucunaré	kru
k'ré	jararaca	kru'd (kru'wd)
k'ré	tribo Timbira	kru'g
kré	maracanã	kru'yé
k'ré	plantar	kru'd
k'ré	wa-k'rè : eu planto	kru'krug
k'ré	garganta	kru'krug'ti
k'ré	buraco	kru'krú'ké
kré	cantar	kru'wé
k'ré	wa-kré : eu canto	kruwö
k'ré	cavador	kru-ya py-wé
kréna pô-wé	jerimum	kru
kré-kré	careca	kru'd (kru'wd)
kré-kré	i-n-kré kré-kré : eu sou carece	kru'g
kré ka-té	liso (ser)	kru'yé
kré	rezar	kru'd pô-wé
kré'nā	beira	kru'to
kréy	entrâncias	kru'krú'wé
kré	pescoço	kru'd
kre-kó'né	i-(yó)-kré : meu pescoço	kru'd-hu
kri	maguari (de pescoço torto)	kru'd-kó
kriyé	pouco	k'ré
	i-nā kri : tenho (um) pouco	kru'd
	pouco, pequeno (ser)	kruwi-ti
	i-kriyé : eu sou pequeno	ku

esp. de tocangueira	kró'a kru'ka-ti
quente (estar)	kró
wa-kró : tenho calor	kró
ter mau cheiro	króg'ti
i'kró : êle tem mau cheiro	kró'kró
saguim	kró'króg
socó prêto	króy
macaco papa-mel	kró
coandú	kró'gum
sêco, enxuto (estar)	kró'yaku'a
in-kró : está sêco	kró'yé
massa da mandioca	kru
tapioca	kru'
sarar	kru'b
i-n-kró : eu sarar	kru'd
papagaio	kru'krug
brincar, caçoar	kru'krug'ti
ka-krú : estás brincando	kru'krú'ké
queixada	kru'wé
nojá	kruwö
o Cruzeiro	kru-ya py-wé
silex	kru
esp. de cipó aquático	kru'd (kru'wd)
môcho	kru'g
coruja	kru'yé
caifetu	kru'd
flecha	kru'krug
porco doméstico	kru'krug'ti
febre	kru'wé
i-nā-krü : tenho febre	kruwö
frio (estar)	kru-ya py-wé
wa-krü : estou com frio	kru
bico	kru'd (kru'wd)
zangado (estar)	kru'g
curica	kru'yé
esp. de pássaro aquático (arapapá)	kru'd pô-wé
acreditar	kru'to
mutum pinim	kru'krú'wé
lábio superior	kru'd
bigode	kru'd-hu
lábio inferior	kru'd-kó
estôpa	k'ré
traíra	kru'd
papagaio-urubú	kruwi-ti
piolho	ku

ku
ku'a
ku'ça
ku'çi
ku'çö
kuçuy-ti
kuçu-yé
ku'çwa
ku'çwé
ku'd
ku'd
ku'd-çö
ku'd-mö
kuh
ku-hé
ku'hi
kuka
kuka kō'hō
kuka mā-péy
kuka-téb
ku'kén
ku'ki
ku'köy
ku'köy katō'ké
ku'köy péy
ku'kō ka'hyb
ku'krid
ku-kru'ti
ku kryd
kuku'wa-nā
ku-kwō
ku-kwō ka'ti
kum

comer carne
wa-ku : eu como
lamaçal
morder
wa-ku'ça : eu morde
relampago
i'ku'çi : está relampagueando
fedor
pato doméstico
marreca
sal
cachaça
descançar
wa-ku'd : eu descanso
peito
êle com
wa-ku'd : eu e êle
ka-ku'd : tu e êle
descanço
com
wa-ha-mo i-na ku'd-mö : eu vou com
minha mãe
i-ku'd-mö : comigo
a-ku'd-mö : contigo
i'ku'd-mö : consigo
dilacerar
sempre
arco
resto
lavar o rosto
idlem
os índios em geral
aguti
esfregar
macaco
macaco da noite
macaco cairara
jerimum
moça
urubu-rei
anta
perto de
i-nçê kuku'wa-nā : perto de minha mãe
fiar algodão
fiandeira
fumaça
kyhy-kum : a fumaça do fogo

safra
idem
bacuri
capivara
fora de (com movimento)
tudo
wa-ku'ni-ku : eu como tudo
índio Tembê
índio Guajajara
apagar
agarrar
levar
guariba
cuxiú
lista vertical
jeju (peixe)
matar
assassino
assassinato
inimigo
roupa
azul
acima de
i-n-krē ku'ripi : acima de minha cabeça
liso
jacu
é êle!
rumo a
kurupi ku-tór : rumo ao Gurupi
beliscar
esp. de vespa
tronco de árvore
lama
telha
iguará (pássaro)
passaro, ave
esp. de beija-flor
a metade
mandioca
torrar a mandioca
pedaço
esp. de mandioca
maniva
errar (objetivo)
fogo
fumaça
cinza

kum'prō
kum'prō-çö
kum'ti
kum'tum
kummé
ku'ni
ku-pē
ku-pē'ti
ku'pi
ku'py
ku'py
ku'py'd
ku'py'd ka-lög
ku-tag
ku-ta'pé
kuran
kuran ka'ti
kuran péy
ku'ri
ku-róm
ku'rūpi
ku'ry
kutēng'ké
ku-té
ku-tór
ku'tyi
k ũ-ŕigwōng
kwa
kwa
kwa'kō
kwa'ra
kwé'né
kwé'né kurómé
kwō
kwōr
kwōr ka'pi
kwōg
kwōr-péy
kwōr'ça
kwūi
kyhy
kyhy-kum
kyhy-ya-kra'd

kyna (sufixo)

k'má

lanrãç'çô
limô'çô

mal
mala-kô
ma-ku-mô!
ma-mu-ku!
manênô'nê

manô (te)

mané'nô
ma'pyn-anna
mã

mã (vide : k'má)

mã-çwô k'in
mã-hi'kra
mã hön
mã-k'in

mã-kri
mã-ngwöng
mã-péy
mã-té
mã'ti
mã'y

mã'yön
mçwô
mê-

mé'

mêhumné

com
mêlummé-kyina : com o homem
dentro de

L

laranja
limão

M

adeus! (resposta a : wa-ha-mu — eu vou!)
soprar
vai (lá)!
vários!
ontem
manênô'nê i-tê té'b-kuh : ontem comi
peixe

quem?

manô ka? : quem é você?
quando?
cada um
ter

i-nã çó : tenho um cachorro
rumo a

iróni-mã : riuuo à mata
alegre
deixar, largar
amar, gostar
gostar (mais infinitivo)

i-mã i-kré k'in : eu gosto de cantar
ter pouco
querer
lavar-se
ter muito
ema
para (atributivo)

i-mã'y : para mim
a-mã'y : para ti
ku-mã'y : para êle

sertanejo
dono, proprietário
êles (complemento, caso direto)
ká'gã mê-n-çay : a cobra mordeu êles
vosso, vossa
mê'pam : vosso pai
homem

mé'kra
mé-ku'ni
mêaô?
mênôy?
mênô-yôp?

mépa-
mépa-paun
méta namini
mé'té
mé

mê-g-nôy?
még-tê
mé-kprô (mé-kuprô)
mé-kprô-wé
mé

mê-ikwô
mí'
mkrô

mê-mô

mnik-py
mô
mono-lu
mo-nô-mo
mô

mpra
mpray
mprô

n-

na'kô'kôn
nanna!
nã

nã-kéy
nã'kô

criança da
êles todos
quem? — méiô i'karé? quem está remando?
quem é?
de quem?

mênô-yô kawaru? de quem é o cavalo?
nós, nosso, nossa
Deus (o nosso Pai)
rapaz
a gente
jogar

wa-mé : eu jogo
com quem?
são êles
moça
menina
pessoa, gente

mê-kriyé : poucas pessoas
mê-mékté-wu : muitas pessoas
amigo, camarada
jacaré
sêco

kô-mkrô : o rio está sêco

vir

ka-mné-mô : você vem
trazer
mandioca d'água
ter pressa
ficar
ir

wa-mô : eu vou
levantar-se
despertar alguém
tia, esposa do irmão do pai

N

pron. pessoal 3.ª pessoa sing. (caso direto)
ká'gã té-n-çay : a cobra mordeu êle
wa-n-çég : eu o flechei
coração
nã!

mãe (caso do possessivo)
akra-ê-nã im-péy : a mãe do menino
é bonita

madrinha
suar

nānnól
nāwó
(i)-nqé
nqé
nqun
(i)-nqwé
(i)-nqwé-nqé
né

nét
nē
ngá
ngwōng
ngya'çu
ngya'çu-çummé
ngya'çu-kakāy-ti
nya
nya-k'rē
nhō
nō

ntō-ka-ko
ntu'a
nyū

nāól
pedir, solicitar
wa-kyly-nāwō : eu peço fogo
mamāe! (vocativo)
tia, irmã da mãe
tio, marido da irmã da mãe (h. f.)
papai! (vocativo)
os pais (meus)
e, com
wa-né-ka : eu e você
acolá

inē-nét in-krūg : estão xingando acolá
perto, ao lado de
a-ka-pé nē-yū : estou sentado perto de ti
quebrar
wa-kam'çi-ngā : quebrei o pote
dormir

wa-uwōng : eu durmo
veado
veado macho
corça
uariz
ventas
tremar, tritar
deitar-se
wa-nō : eu me deito
wa-hé-kam-nō : eu me deito na rede
lágrima
jovem, novo
ficar
wa-ikré-kam-nyū : eu fico em casa

O

ōhgrī
ōkró ti
ō'rób
ō'ró-pé
ōn
ōwūr(ō)-ti
ō'kó
ōpi
ōpim ka'ti
ō'çwa

livre, selvagem
genipapo
gato do mato
gato doméstico
doce
pedinte
canguetar, capacete de penas
trabalhar
trabalhador
ter sono
i-nyō-çwa : estou com sono
hō-çwa : éle está com sono

ō'nó
ō-tō

imbira
língua

P

nosso, nossa (s)
papam: o nosso pai
andar, caminhar
braço
a-pa' : o teu braço

urina
dente
gingiva
casco, canoa
cotovelo
pai
padrinho
nós (caso direto)
kā'gā té-pan-çay : a cobra nos morden

banana
bananeira
cunhada
comida, alimento
a vista
o braço direito (o bom braço)
cobra cascavel
mala, cofre de madeira (patuá)
pé
rastros
sôgro (h. f.)
unhas dos pés
artelhos
sandálias, calçados
dois
friteira
em baixo

a-pay'má-réi olha para baixo !
debaixo de
planta do pé
jamaxi
sujo, enlameado
escorpião
siri
esp. de pequeno caranguejo dos igarapés
pimenta
esp. de fava
nora (h. f.)
em (locativo)
não ter
i-pé-amni çó : não tenho cachorro

pa-
pa
pa'
pa'çō
pa'çwa
pa'çwa-yé
pa-ikré
pa'kón
pām
pām-kéy
pan-

pa'nān-çō
pa'nān-pōy
pan-çwō
pa-nyō
pan-tō
pa'péy
pa-ti
patu'é
pay
pa-ya'çō
pay-kéd
pay'kōb
pay-krā-hi
pay-kō
pay-krud
pay-ku'rud
pay'nā

pay'pé
pa-yō-kwa
pa'b
pag
pa'ké
pay
pay-tyké
pōy'li
pā-krwüd
pan'yé
-pé
pé-amni

pê-anmi

pêlô-wé

péy

péya çô

péb'hô

péd'ný

péy

pêné'kró

pétuké

pí

pi

pí'ayô

pí'kô

pí'npray

pín'ya-tóy

piru'ti

pi-yé

(im)-pi-yé -inô

pi-yé

pi-yén

pi'yu

pin

pín'kwô

pín'kwud

pín'pa

pô-nyô-tó-yé

pênin

pô

póg

pô-lô

pô-hô-ti

pó

pód'wô

pó'ti

pó'wé

póy

não ter nada

i-pê-anmi : não tenho nada

japi (passaro)

fazer

i-péy : eu faço

beleza

tocanguira

perto de

i-yuruk'wa ka-péd'ný : você está perto

da minha casa

bom, bonito

mudo (ser)

os pretos em geral

trabalhar - wa-pí : eu trabalho

trepar

wa-pi : eu trepo

cunhado (h. f.)

casca (árvore), revestimento

despertar-se

varinha

peru

casar-se

viúva

casar-se

marido

beiju

lenha, madeira, árvore

tábua

banco, mesa

galho

feijão preto

êste, esta(s) - com movimento

porin lô-akra'é i-kra : êste menino é o

meu filho

desfazer um nó

wa-g-pô : eu desfaço

ku-pô : ête desfaz

brilhar

palha

papa-ovos

achatado

buzina

espinha

esp. de flecha

êste, esta(s) - com movimento

póy lô-çô im-péy : êste cachorro é bo-

nito

póy

póy-hô

póy-hô çéd

póy-rud

pô'kin

pôn

pôn'çô

pôn-hôg'ti

pörög

pörög-nô-té

pöd

pöd-péy

pöd-pé-yé

pöd-té

pô

pô'çô

pôn

póy

póy-hy

póy-kré

póy'ti

pô

pô ho-ti

pô-hy

pô'ti

pô'wé

pram

pram'çô

pram'ti

prê

prig

prig

prí'li

próm-yín'yé

pró

pró

pró pró'çô

pró'çôn'ti

prô

pru-çu

pru-ka'çu

pru'iné

prum'tu

chegar

mané'nô'né i-póy : cheguei ontem

fumo, cigarro

cachimbo

resina

espirrar

wa-pô'kin : eu espirro

nascer

nascimento

araruna

senelhaute

diferente

tamanduá-bandeira

preguiça real

tamanduá-mirim

preguiça

comer

alimentação

arara

árvore, pé de

pimenta

canao

anum

terreiro

papa-ovos

milho

capim, savana

grana

fome

i-má-pram : estou com fome

mamão

melancia

armar, apertar

velho (ser)

alto

agudo, pontudo

macaco de cheiro

lutar, apanhar com dificuldade

cinza

ananás

calango

casar-se (falando de homem)

intôy pró : o meu irmão menor casou

uru

juruti

formiga

corcuada (ser)

pru'péy
pru'ti
pru'wé
pry
pry'ti
pry'wé
puçyid
pud
pug
puh
puka
puka-k'ré
pu-pun
pur(u)
pu'rög
pud-ny
pwamenti (twamenti)
py
py
pya-çwö
pyd
pyd
pyd
pyd-wgry
pyé
pyé-ké
pym

rã
sapo
idem, menor
caminho
boi
caça
uni, só, sózinho
pescoco
sem
o lado direito
terra, chão
buraco
olhar, espiar
wa-pu-pun : eu olho
roça
como
tarde
irmã
rabo
kru-ya py-wé : porco doméstico
comer
irmã maior (m. f.), amiga
sol
tarde
pyd-té-wu : cada tarde
esp. de besouro
lua
marido
sariema
cair
kô-kymã i-pym : caí n'água

R

fraco (alimento)
tatu-bola
grande (ser)
olhar
wa-rê : eu olho
remo
bem-té-vi
cobra coral
tucum
tipiti, sucuri
côco babaçu
côco
palha do coqueiro
esp. de pássaro

rô'pöy
rô'ti
rô'yö
rô'kny'wé
rô'rö
(i)-rörön
ry
-ry (sufixo)
ry'-ã
r'hami'yin
r'ã
r'ãryn
r'imã-çö
r'imi (r'inni)
r'inni
r'i-ti
r'öb
r'öb kaprig'ké
r'öb-pé
r'öb pru-pru'ti
r'öb tyb-ti
r'öb ty-ké
r'yn
r'yd
ta(g)
tana-nmi
tanã'wö
tanã'wör(ö)-çö
tä'nöyö
tapé
tä'tag
tä'tab
tä'ti
tä'ti i-wryg
tä'ti ku'ti
tä'ti rá'ryng
tä'ti yö-çwun
tam
té
té

coqueiro
idem
palmito
maracajá
rosnar
çó ka-rö'rö : o cachorro rosna
cedo
comprido
kô-ry : rio comprido
quando
tana'nmi-ry im-péy : quando moço, êle era bonito
antigamente, outrora
resina
sujo (estar)
trovar
limão
lá, longe
aquele, aquela
r'inni ikré-kam mékakây paykrud : nesta casa há duas mulheres
acolá (mais longe)
onça
suçarana
jaguatirica
maracajá-guaçu
onça preta
idem
flor
aquele, aquela(s)
méhummé-r'yd : aquele homem
quebrar
rapaz
pedir
pedido
por isso
perto de
bater repetidas vézes
côr salmão
inverno
chover (está chovendo)
relâmpago
trovoada
arco-íris
cru
ferir
muitos, muitas

té'hi
 té k'iyi
 tēna
 téré
 téré-hó
 téré-kó
 téré-póy
 té'téd
 (i)-té'téd
 tēwa'ti
 tē-wu
 tē-yé
 tē-yi
 téb
 téb
 téb-mag-pén ka'ti
 téb-mag-pē

téb-rý
 téb-ry-wé
 téy pin

té

tig
 timbir
 tí'pru-wé
 tirā'rá
 tí-tid'ré
 tí-yé
 tó
 tó
 tóy-kó

tó

tó
 tód
 tō-nā'tā
 tó'hu
 tó'hór
 tók

tókó ki-yi
 tó-k'ré

perna
 de (genitivo)
 para
 tēna-pī : para trabalhar
 açáí
 palha do assaizeiro
 açáizal
 açáizeiro
 verde (ser)
 branco, civilizado
 araci
 muito

i-kra tē-wu : tenho muitos filhos
 lontra
 barriga da perna
 peixe
 vermelho (ser)
 pescador
 pescar

wa-téb-mag-pē : eu pesco

piaba
 piabinha
 apagar
 i-téy pin : eu apago
 acá

a-mné tēl venha cá!
 grávida (scr)
 Timbira
 andorinha
 trovão
 gengelim
 tia materna
 isto, aquilo
 mover, mexer
 beber (água)

wa-tóy-kó : eu bebo
 língua
 a-(yō)-tó — tua língua

ólho
 umbigo
 acabar, terminar
 cílios
 flechar
 tropeçar

i-tók : eu tropeço
 cortar em dois, dividir
 cego

tó'mó
 tó-mpéy
 tón
 tón-kré ry-ti
 tón'ti
 tó'pòg
 tór

tó'ta
 tó'tag
 tó'tóy
 tó

tód
 tó'hy
 tó'pöd
 tóy
 tóy'çó
 tóy'kó

tóy-kó ka'ti
 tòm

tòm
 tó'd
 tóy
 tó
 tó'yé
 tó'yó
 tsa-i

tsa'
 tsá'é
 tswa (t'wa)

tu
 tu'a
 tukatin-yé
 tu-kó
 tu nō-pru
 tu'té
 tyg
 tyg

tyg'çó ur
 t'wa

levantar
 irmão
 tatu
 centopéia
 tatu-canastra
 acender
 voar

amyar tór : os pássaros voam
 cortar
 acender o isqueiro
 selvagem
 trazer
 nádegas
 trançar (palha)
 a metade
 pular
 trampolim
 beber

wa-tóy'kó : eu bebo

bebedor
 fechado

ikré i-(y)-ay'kwa i'tóm : a porta da casa
 está fechada

cheio
 apalpar
 duro, forte, feroz
 irmão menor
 irmão menor
 soular
 morder

çó tē-n-tsa-i : o cachorro mordeu-o
 estar em pé
 macaco de cheiro (saguim)
 tomar banho

wa-kó-kam-tswa : tomo banho no rio
 barriga
 prima, filha da irmã do pai (h. f.)
 sogra (m. f.)

camisa
 flecha
 rôla
 preto (ser)
 morrer

i-kwō i'tyg : a metade morreu
 agonizar
 banhar-se

twa-ha çwô-yé
twamenti
twa-mêhummé
twim
twô
tyg-nin-çô
u'kô'b
u'kra
upin'hô
u-rôg
urnk'wa
wa-
wab-ka krê-yé
wa-ha-mul
wa-hô-hôg
wa'ki
wakô
wakô-wé
wakô-k'ô
wa-kô
wa-pri'ti
waw-hô
wayka rô-rô-wé
wé
wé-wé
wgrôg
wiyahi
wô-ça-ça
wô-ça-ça çumti
wôgry

cunhada (m. f.)
irmã, prima do lado da mãe
irmão (m. f.)
grande (ser)
parar
cansado (estar)
i-tyg-nin-çô : estou cansado
unhas da mão
mão
i-(y)-u'kra : minha mão
a-(y)-u'kra : tua mão
ubim
igual, parecido com
casa
h-urnk'wa : a casa dêle
eu, me, mim
mucnim
camarão
adeus, até logo! (vou-me embora!)
gratina
facão
faca
banha
coati
maguari
fava
pirilampo
suf. do diminutivo
borboleta
nascer
caçar
wa-wiyahi-mô : eu vou caçar
galinha
galo
rumar para
wa-Kamirâng-wôgry : eu rumo para
Camiranga
chover
" pouco
" muito
" sem parar
costelas
depressa
a-mô wyl : vai depressa!
mandi-açu
queixo

yap'ô
yab-tu'ruti
yapag-kr'é
yapag-tu
yara
yari-kwa'kê
yatu'i
yé
yêka'tô
yé-kwôy
yé-iti
y'i'hud
yit'i
yi-ya-k'rê
yôk'ô
yôd-k'in
yô'yôd
yôd
yô
yô-hê hô-yé
yô-hê-kéd
yô-hê kwô-yé
yô-tô
yumã kaw-ka-ti
yumã-i
yu'né
yuliné kaprig-kê
yu-----té
yuyud
yuyud hô-kucy'ré -
yuyuy
y'y
yá'rob
yá'ryn
ynkré
yôyahi
yuhug
cigarro
piranambu
leubrar-sc
esquecer
pássaro
aracuã
aleijado
pa'yatu'i : aleijado do braço
té'yatu'i : aleijado da perna
suf. do diminutivo (vide : wé)
descer
irmão menor (m. f.)
nhaúma
ponta
i-wako-wé y'i'hud : a ponta de minha faca
espôsa
mariz
vara (para pescar)
pesadelos (ter)
tucano
batata-doce
pref. possessivo indeterminado
o, yô-hîng-kéd! anné tê! : ó amigo, venha cá!
irmão menor
primo (do lado da mãe)
irmã menor (m. f.)
língua
quando?
yumã kaw-ka-ti ka-póy? quando chegas-tes?
quantos?
colibri
esp. de beija-flor
quantos?
tucano
esp. de tucano
mosquito
sentar-se
wa-y'y : eu me sento
mucô
levantar, erguer
i-krã yá'ryn : eu levanto a cabeça
três
vomitar
corda

II

PORTUGUÊS : KRĒ-YĒ

A

Abelha	kōy-çiy
abrir	kó rò
acabar	tò-há'tā
acará (esp. de peixe)	krā'né
acondar	tò'pòg
(o isqueiro)	ka'ty
achatado	tò'tag
acima de	pó
acolá	ku'rupi
(mais longe)	nét
acreditar	r'i-ti
adestrado (ser)	krüg'to
adeus! (vou-me embora)	hé-mpéy
	wa-ha-mul
	mal
agarrar	a'ké
agonizar	ku'py
água	tyg'çò'ur
(salgada)	kó
(tirar)	kò-çwa
agudo	knā kò kwò-mé
aguti	pr'i'hi
alegre	ku'kén
alejado	mā-çwó k'in
(ser)	yatu'i
algodão	ikòd
(fiar)	ka'çöd-ni
(fio de)	ku-kwò
alimentação	ka'çöd-çi
alimento	pó'çò
alto	pa-nyò
ananhá	prig
amanhecer	awka'ti
amar	akápé
amargo	mā hön
amiga	hö
amigo	pya-çwó
	höng-kéul
	mé-ikwó

amendoim	ka'ly
amontear (a safra)	ha'kòd
anacá	hōy-péy
ananá	pró'pró'çò
andar	pa
andorinha	ti'pru-wé
animais	am-ka'hög
— nocivos	am-k'in
animal	a'pāng
anta	ku'kryd
anticontem	ita-nó'nié
antigamente	ry'ā
anum	póy'ti
anzol	ayó
aonde	ig-nōy wōgry
apagar	ku'pi
apalpar	téy'pin
apanhar	to'd
(com dificuldade)	a'ké
apertar	pró
aquele	pré
aqueles	r'inni
aquele	r'yd
aqueles	r'inni
aquele	r'yd
aquele	itay
aquele	tó
aquele	téwa'ti
aquele	yari-kwa'ké
aquele	kre-kā'hog
aquele	krud pó-wé
aquele	pön
aquele	pön-hög'ti
aquele	ku'hi
aquele	çwun
aquele	ta'ti yò-çwun
aquele	pré
aquele	ha'ri
aquele	ka'ki
aquele	aróy-hy
aquele	pay-krā-hi
aquele	i-ipóy
aquele	pin
aquele	pöy
aquele	kwa
aquele	i'krat
aquele	am-kó

(esp. de pássaro aquático)

(pé de)

(tronco de)

(tronco)

árvore (em geral)

açai
 açuizal
 açuzeiro
 (pilha do)
 assassinato
 assassino
 assobiar
 até logo! (vou-me embora)
 atizar (o fogo)
 ave
 avô (paterno)
 azul

baba

bacaba
 (pé de)
 bacabal
 bacuri
 bainha
 baixinho (ser)
 baixo (em)

banana
 bananeira
 banco
 banhar-se
 banho (tomar)
 barata

barba
 barbaute

barriga
 batata doce
 bater

— (em alguém)
 — (repetidas vezes)

bebedor
 beber água
 bebidão
 beija-flor (esp. de)

beijar
 beiju
 beira

téré
 téré-kó
 téré-póy
 téré-hó
 kuran péy
 kuran ku'ti
 kó
 wa-lá-nul
 kó'hón tód
 kwé'né
 krā'tun
 ku'róm

B

a'itu
 ay-ró
 ka'pi'ri
 ka'pi'ri-póy
 ka'pi'ri-kó
 kum'ti
 wakó-k'ó
 atu-i
 krā'yé-hó
 pay'mā

pá'nan-çó
 pá'nan-póy
 pín'kwud
 t'wa
 tswa (t'wa)
 é-pó-pó-yé
 é-pó-póy
 a'na-hu
 hó'bing
 ka'çód
 tu

yód
 ka'hó
 hó

ta'tag
 tóy-kó ka'ti
 tóy-kó
 kón-çó
 kwé'né kuró'iné
 yu'né kaprig-ké
 ka'hó

pi-yu
 kré'nā

beleza
 beliscar
 bem-te-vi
 besouro (esp. de)

bicho
 bico
 bicudo (esp. de peixe)
 bigode
 bôca

bocejar
 boi
 bom
 bonito

borboleta
 braço
 — direito
 — (o bom braço)
 — esquerdo

branco
 — (em geral)
 — (ser)

brasa
 briga
 brigão
 brilhar
 brincar

brinquedo
 buraco

buscar
 buzina

cá
 cabaça

— (pequena)
 cabeça
 cabeceiras (do rio)
 cabelos
 cabeludo
 cacete

— (esp. de)
 — esp. de quadrangular

péya'çó
 çí
 ku'tyi
 ri-ri'té
 kó-ngwóng
 pyd
 a'pāng
 krud (krwd)
 çwa ku'ti
 kryd-lu
 ay'kwa
 ayki
 pry'ti
 péy
 péy
 wé-wé

pa'
 aw'pug
 pa'péy
 aw'ké
 (i)-tè'téd
 krayu-wé
 ka'tó

aka
 ha'krad
 awçun
 in-krüg tè-wu
 póg
 kru

akru (vide: kru)
 akrun-çó
 puka-k're
 k're
 kinay'mā
 pód'wó

té
 kó'kón
 krud-k'y
 krud
 kuy
 kó yi'hoð
 k'i

k'im i-(y)-appi
 k'ó
 k'ó-yana
 k'ó-pó

C

cachaça
 cachimbo
 cachoeira
 cachorro
 caça
 caçar
 cação
 caçoar
 cada um
 cágado
 caibros
 cair
 caitetu
 caju
 — (pé de)
 calango
 calçados
 calças
 calor
 — (faz calor)
 — (ter)
 camalcão
 camarada
 camarão
 — (esp. de)
 caminhar
 caminho
 camisa
 camondongos
 caninana
 canoa
 cansado (estar)
 cantar
 canto
 capacete (de penas)
 capim
 capivara
 capoeira
 cará (do mato)
 caranguejo (esp. de)
 careca

ku'çwé
 póy-hô çéd
 kô rô'róg
 k'én
 çó
 pry'wé
 am-prü'wé
 wiyahi
 kra'tá
 kru
 ma'pyn-anna
 ka'prön pô
 ikré-wry'hi
 ikré-té'hi
 pym
 kru'wé
 akröd-çid
 akröd-pöy
 prö'çôn'ti
 kô-kô'ti
 pay-kó
 krad-kó
 an-kró'çó
 an-kró ka-kró
 ka'kró
 kôn'g
 me-ikwó
 wa-hó-hóg
 k'ó
 pa
 pry
 tu-kó
 an-çu-wé
 ká'gá ku'hi
 pa-ikré
 póy-kré
 tyg-nin-çó
 kré
 krad-uy
 ô'kó
 pô'ti
 kum'tum
 hi'pé
 ké'ru
 pay-tyké
 kré-kré

carne
 — (comer)
 carregar
 casa
 casar-se
 — (falando de homens)
 casca
 — (árvore)
 casco
 cascudo (peixe)
 cauin
 cavador
 cavalo
 cebola
 cedo
 cedro
 cego
 centopéia
 céu
 chamar (alguém)
 chão
 chefe (o que está na frente)
 chegar
 cheiro (ter, máu)
 cheio
 chorar
 chover
 — (está chovendo)
 — (muito)
 — (pouco)
 — (sem parar)
 chupar
 cigana (esp. de jacu)
 cigarro
 elios
 cinto
 cinza
 cipó
 — (esp. de aquático)

am-dyi
 am-dyi kuh
 a'pó
 ikré
 umkwa
 pi-yé
 pi-yé
 pró
 k'ó
 pi'kó
 pa-ikré
 k'é'yé
 ka-yín
 k'ré ka-té
 kawar
 fud're
 irörön
 (i)-rörön
 k'ó-wé
 tô-k'ré
 k'é'kéd
 tôn-kré ry-ti
 kóy'kwa
 kma ki'a
 ki'a
 puka
 h-amitór (vide: anto,)
 póy
 tön
 kró
 amna
 wryg
 ta'ti i-wryg
 wryg-rad
 wryg-kriyé
 wryg-ti
 ka'hó
 hya-yaró'pé
 yap'ó
 póy-hó
 tô'hu
 i-pré-çó (vide : pré)
 kyhy-ya-krá'd
 i'pró
 pró
 a'ktu
 kru'krug

civilizado	krayu-wé (i)-tê'tél
coandú	króy
coati	wa-kô
cobertor	aniw prô'çö
cobra	kā'gā
— cascavel	pa-ti
— coral	rón-ku'tò
— (não identificada)	a'kô wé
— papagalo	kré'kô
cocceira	kra'kra
côco	rô'çô
— babaçu	rô
çoçar	ka'ki
coelho	kreya'kra
colibri	yu'né
com	né
comer	kyma (sufixo) ku'd-nô
— carne	py
comida	apy
como	pô
comprido	ku(h)
coqueiro	pa-nyô
— (palha de)	pu róg
coração	ry
corcunda (ser)	rô'ti
corda	rô'pöy
correr	rô'lô
cortar	na'kô'kôn
— em dois	prum tu
coruja	yu'lug
costelas	ay'ça
cotovêlo	tô'ta
coxa	tôkô ki-yi
cozinhar	kru'kru'ké
crepúsculo	wry'li
crescer	pa'kôn
criança	ki'yi
cru	ka'kê
	ka'krô
	aw-yu'krü
	irôd
	am-kra'é
	mê'kra
	tām
	antyb

cruzeiro (o)	krud
cumieira	ikré-kô'li
cunhada	pan-çwô
— (h. f.)	çwô-yé
— (m. f.)	twa-ha cwô-yé
cunhado (h. f.)	pi'ayô
curica	krüiyé
cuspir	hó-yé
	kād
	a'ikô
cuspo	ayku-rê
cutiú	ayku
	ku'py'd ka-hög

D

dança (terreiro de)	i-pika-kô-çö
dançar	ika'kô
de (gemitivo)	tê k'iyi
debaixo (de)	pay'pé
dedo	krá'i
	h'i
defecar	ikwô
deitar-se	nô
deixar	má-hi'kra
denorar	a'pakid
	itöy
dente	pa'çwa
dentro de	kamā
	k'mā
depressa	wy
desabrochar	irôd
desajeitado (ser)	hé-kéd
descançar	ku'd
descanço	ku'd-çö
descer	iwrög
	yéka'tó
desdentado (ser)	çwa-nô
desfazer (um nó)	pô
despertar (alguém)	npray
— se	pi'mpray
despido (estar)	kapry
Deus (o nosso Pai)	mépa-pam
devagar	aprin
dia	an-krô
— (cada dia)	an-krô té-wu
diferente	pörög-nô-té

dividir	tókô ki-yi
dilacerar	kuh
divorciado	ka-pi
doce	ôn
doente (estar)	kôy-çwô
doer	kây-çö
	ka'i
	ço
dois	pay-krud
domesticado	kapô-nô
dono	mçwô
dormir	ngwông
	angwông (ngwông)
duro	tôy
E	
e	nê
ela	i' - (prefixo)
êle	i' - (prefixo)
êles (complemento, caso direto)	inê-
êle (êl)	ku-têl
— sem tu	ka-ta-pug
— tu e	ka-nê-ta
êles (são)	még-tê
elevação de terreno	akrá ya-kôd
ema	mã'ti
em	kamã
	-kam (sufixo)
— (locativo)	-pê
em cima	köy-my
engulir	hã
enlameado	pag
enranhas	kréy
enxuto (estar)	krô
erguer	yã'ryn
errar (objetivo)	kwüi
escorpião	pa'ké
esfregar	ku'ki
espelho	knã'mi-çö
espíar	pupun
espíngarda	ka'tô
espíinha	pó'ti
espíinho	liò-nyí
espíinhaço	kô'li
espírrar	po'kin
espósa	yit'i

esquecer-se	
esqueiro (acender o)	
esquerdo (o lado)	
esta(s)	
— (com movimento)	
êste(s)	
— (com movimento)	
esteira	
estômago	
estôpa	
estrêla	
— d'alva	
eu	
— (sou eu)	
excrementos	
F	
face	wakô-wé
facão	wakô
faixa (horizontal)	kay'kôr
falar	ka'kub
fantasma	ika kud
farinha (comer)	ka-prém
fava	lióm-krô hó
— (esp. de)	waw-hô
fazer	pã-krwüd
febre	péy
fechado	krüi
fedor	tóm
feio	ku'çö
feijão (prêto)	k'in
fêmea	pô-nyô-tô-yé
ferir	kahâyé
	ka'çwô
	tê
feroz	tôy
fiandeira	ku-kwô ka'ti
fiar (algodão)	ku-kwô
ficar	itwi
	mo-nô-nno
	nyü
	itôy
filha	kaçu-yé (kaçwô-yé)
	kaçwô

a' pag-tu
 tô'tag
 ké
 ita (sufixo)
 póy
 pôrin
 ita (sufixo)
 póy
 pôrin
 kô'pim
 çö
 k're
 kaçé-yé
 kaçé-ti
 i (prefixo)
 wa-
 i-tê
 in

wakô-wé
 wakô
 kay'kôr
 ka'kub
 ika kud
 ka-prém
 lióm-krô hó
 waw-hô
 pã-krwüd
 péy
 krüi
 tóm
 ku'çö
 k'in
 pô-nyô-tô-yé
 kahâyé
 ka'çwô
 tê
 tôy
 ku-kwô ka'ti
 ku-kwô
 itwi
 mo-nô-nno
 nyü
 itôy
 kaçu-yé (kaçwô-yé)
 kaçwô

filho — (falando de outra pessoa)

fio

flauta

flecha

— com ponta de ferro

— entalhe da

— esp. de

flechar

flor

flores (as)

floresta

fogo

— (atígar o)

fôlego (perder o)

fôlha

— de

fome

fora de

— (com movimento)

formiga

forte

fósforo

fraco (alimento)

frente (estar na)

frieira

frio (estar)

fruta

— (produto da árvore)

fugir

fumaça

fumar

fumo

furar

galho

galinha

galo

gambá (pequeno)

garapa

garganta

kra

kāmítér

ky'hi

kò-tég'ti

kruwö

tu'nò-pru

kò-yé

h'i-töd

pó'wé

tó'liör

çég

r'yn

am-run

irón

kyhy

kó'lión'töd

ka'ka

ka'hög

lió(g)-apócope de kahô-(g)

pran

köyn

kumimé

pru'iné

töy

i-pók-çö

ra'

amtör

pay-ku'rud

krii

çó

hó(g)

ki-éy

ka'rim

kum

kyhy-kum

hakö

póy-hö

ka'çwö

p'in'pa

wö-ça-ça

wö-ça-ça çumti

lyá-pé'yé

kanka kó

ay'kwa-kre

k're

gato (do mato)

— doméstico

gavião

gengelim

gengiva

genipapo

gente

gibóia

gogó

goiaba

gordo (estar)

— (ser)

gostar

— (mais infinitivo)

grana

grande (ser)

grão

gráua

grávida (ser)

grilo

gritar

gruta

guariba

guloso

habitar

hoje

— de manhá

homem

humanidade

igual

iguará (passaro)

imbaúba

imbira

incompetente (ser)

índio Guajajara

índios (os índios em geral)

— Tembé

ò'rób

ò'ró-pé

liög

ti-tid're

pa'çwa-yé

òkró'ti

mé

mê'té

liö'ka

kág

gwayab'çö

hi-köd

köd

mã'liön

mã-k'in

pó'wé

kó

twim

rad

liü

wa'ki

tig

a'róg

ki'a

ká'pa

ku'py'd

ap̃y'ka'té

kni (kní)

ita-kmä

kó'runy

kó'runy awka'ti

méhummé

am-çumné

u-rög

kwa'ra

a-twör

ó'nó

hé-kéd

ku-pé'ti

kuka-téb

ku-pé

II

I

G

inhaúma
 inimigo
 inverno
 ir
 — embora
 irmã
 — maior (m. f.)
 — menor
 — (diminutivo)
 — (h. f.)
 — (h. f.)
 — prima do lado da mãe
 irmão
 — (m. f.)
 — maior (h. f.)
 — menor
 — diminutivo
 — (h. f.)
 — (m. f.)
 ir-se (embora)
 isto

jabuti
 — campinim
 jacaré
 jacu
 jaguatirica
 jamaxi
 jandaia
 janela
 japi (pássaro)
 jararaca
 jeju (peixe)
 jerimum
 joelho
 jogar
 jovem
 jurara
 — maior
 juruti

ye-iti
 ku'ri
 ta'ti
 mō
 ka-ma'ỹ
 pwaamenti (twaamenti)
 pya-cwō
 tō'yé
 (é)-in tōyé
 (é)-in tōy
 yō-hé kwō-yé
 twaamenti
 tō-mpéy
 twa-méhumné
 hō-yé
 ha-yé
 yō-hé liō-yé
 tō
 (é)-in tō-wé
 (é)-in tō
 (yō)-hé-hu-yé
 yé-kwūy
 ha-mu
 tō

ka'prōn
 ka'prōn péy
 mi'
 kutēng'ké
 r'ób-pé
 pa'b
 ká'tó wé
 ay'kwa
 péhō-wé
 krē'pó
 ku-ta'pé
 kréna pó-wé
 ku'kō ka'lyb
 kō-nya'pag
 kō'knō
 mé
 ntū'a
 ka'prōn pó-yé
 ka'prōn pō-ti
 pru-ka çu

J

kra'ka-ti (tribu Gé do Maranhão)
 krē-yé (tribu *Timbitra*)

lá
 lábio inferior
 — superior
 lado (ao ... de)
 — direito
 ladrar
 lagarto
 lagoa
 — (maior)
 lágrima
 lama
 — (estar sujo de)
 lamaçal

lambuscar
 lápis
 laranja
 largar
 lavar-se
 leite
 lembrar-se
 lenha
 levantar

levar
 leve
 limão
 limpar
 língua

liso
 — (ser)
 listra (vertical)
 livre
 longe
 — do

K

L

kra-ka-ti
 krē-yé
 r'ini (r'inni)
 kryd-kō
 kryd
 nē
 puh
 amna
 am-kō
 hi'pō
 hi'pō-ti
 ntō-ka-ko
 aw-ya'hu
 kwa
 apāng
 aw-ya'hōg
 ku'a
 ka'hō
 è-hók'çō
 lamrāç çō
 mā-hi'kra
 mā-péy
 kō'ka'ku
 yapag-kr'è
 a'pag-kré
 pin
 yá'ryn
 tō'niō
 upra
 ku'py
 káy-kríd
 r'ima-çō
 limō'çō
 kō'lō
 tō
 yō-tō
 ô-tō
 ku'ry
 kré-kré
 ku-tag
 óbgrí
 r'ini (r'inni)
 ampō mā

lontra
lua
lugar — onde a gente se reúne para cantar
lutar

M

macaco
— (cairara)
— de cheiro)
— da noite
— de cheiro
— papa-mel)
macho
madeira
madrinha
magreza
magro
— (estar)
maguari
mãe (caso do possessivo)
mala (cofre de madeira) (patuá)
mamãel (vocativo)
mamão
mandi
mandi-açu
mandioca
— d'água
— (esp. de)
— (farinha de)
— (massa da)
— (torrar a)
manhã (cada manhã)
maniva
mão
— (unhas da)
mar
maracá
maracajá
— guaçu
maracanã
marido
marreca
matar

mato
me
mel (de abelhas)
melancia
menina
menhuo
meninote
mesa
metade
— a
mexer
milho
min
miçangas
môcho
mucó
moça
moço
moer
morar
moreço
mordedura
— de cobra
morder
morrer
mosca
— pequena
mosquito
mover
mucum
mudo (ser)
muitas
muito
— (ter)
muitos
mula
mulheres
mutum
— de papo claro
— fava
mutum-pininim

irón
wa-
köy
pram'ti
mé-kprü-wé
akra
akra'é
pin'kwud
tó'pód
kwó
tó
pó-hy
wa-
k'én-ré'hy
kru'krug'ti
yá'rób
mé-kprü (mé-kprü)
ku'krüd
akra'ti (vide: ti)
k'i
kni (kni)
çyé'pé
çwaya'çö (vide: çay)
ká'gã çwaya'çö
tsa-i
ku'ça
çay
tyg
k'ób
k'ób-pé
k'ó-pé
yu-yuy
apá'pé
tó
wab-ka krè-yé
p'éné'kró
tê
tê-wu
mã-tê
tê
kawar-pé-yé
am-kahá-yé
açóró
kènya ka'bè
açóró-ti
kru'krü'wé

N

nação
 nada
 nádegas
 nambu
 nambuzinho (esp. de)
 não!
 nariz
 nascer
 nascimento
 neta (vocativo)
 neto
 — (vocativo)
 nó (desfazer um)
 noite
 — (cada)
 nojá
 nome pessoal
 nora (h. f.)
 nós
 — (caso direito)
 nossa
 — (s)
 nosso
 — (s)
 novo
 nu (estar)

aprag-çó
 amni
 kôd
 tód
 a'tor
 ká'pu'ti
 nannal
 nánnô!
 yi-ya-k-ré
 nya
 wgrög
 põm
 põm'çó
 apay-çwö
 kam-hiröng
 apay
 pô
 awka'pyd
 awka'pyd té-wu
 kru'b
 aprö
 pan'yé
 mépa-
 pan-
 mépa-
 pa-
 mépa-
 pa-
 ntu'a
 kapry

O

olhar
 ôlho
 ombro
 onça
 — preta
 onde

ré
 pu-pun
 tó
 dyi-kré
 r'ób
 r'ób tyb-ti
 r'ób ty-ké
 ig-nöy

ig-nó pin
 manénó'né
 ig-nó né awka'ti
 a-tyr
 ry'rá
 a'pag (a'pak)
 a'pag-kré (a'pah-kré)

P

— (de)
 ontem
 — de manhã
 orvalho
 outrora
 ouvido
 — interno

paca
 padrinho
 pajé
 pai
 pais (os meus)
 palla
 — de coqueiro
 palmito
 papagato
 — urubu
 papai! (vocativo)
 papa-ovos
 papel
 para
 — (atributivo)
 parar
 parecido com
 partir
 pássaro
 — (esp. de)
 pássaros (os)
 pato doméstico
 pé
 — (estar em)
 — (planta do)
 pedação
 pedido
 pedinte
 pedir
 pedra
 kra
 pām-kéy
 hō-ka'ho-r(u) (vide: ka'ho)
 lu'çjö
 pam
 (i)-nçwé-nçé
 pô-hó
 rō'hó
 rō'yō
 krō'yé
 k'ruwi-ti
 (i)-nçwé
 pô-hó-ti
 pô hó-ti
 è-hök
 tēna
 má'y
 twö
 u-rög
 ka-ma'y
 kwé'né
 yara
 rō'hó ka-ti-yé
 am-ya'ra
 kuçuy-ti
 pay
 tsá
 pa-yó-kwa
 kwög
 taná'wör(ö)-çö
 öwor(ö)-ti
 taná'wö
 nāwö
 k'én

peito	kô(d)	pirapucu	çwa ku'ti
peixe	ku'd	pirilampo	wayka rō-rō-wé
peixes (os)	téb	planta (do pé)	pa-yō-kwa
pele	am-téb	— vegetal	hō'çwō
pêlo	k'ô	plantar	k'rê
pena	hu	ponta	y'i'hud
pencira	ara	pontudo	krāg'tu
pencirar	krü-péb	porco doméstico	pi'hi
penugem	krü-péb-tu	por isso	kru-ya py-wé
pequeno (ser)	knā ka'pi	por que?	ta'ndyō
	ka'pi	porta	ampô-my?
	ara	pote de barro	ay'kwa-krê
	a'kôd	pouco	kam'çi (tupi: kamuti)
	atu-i	— ser	inkriyé
	kriyô	— ter	kri
	apug	preguiça	kriyé
	kê'te	— real	mā-kri
	kō-kō ka-hō'ké	preguiçoso (ser)	pōd-té
	a'hu	prestar (que não presta)	pōd-péy
	itwi	prêto (os... em geral)	i'rōd
	tê'hi	— (ser)	mono-hu
	tê-yi	prima, filha da irmã do pai (h. f.)	kéd
	uē	primo	étuké
	uku'wa-nā	— do lado da mar	tyg
	ka'pé	— filho do irmão do pai	tu'a
	tapé	— (respondendo ao "tu'a")	hēng-kéd
	péd'ný	proprietário	yō-lu-kéd
	nē	pular	kām tēr
	piru'ti	qual.....?	ké'té
	pay'kōb	quando	mçwō
	yōd-k'in	— ?	hōr
	hū'ti	quantos?	tóy
	téb-mag-pén ka'ti	que?	
	téb-mag-pé	— é isso?	
	krē		
	puđ		
	mē		
	téb-rý		
	téb-rý-wé		
	çwaya çō (vide: çay)		
	pōy-hy		
	kam'çwō		
	ku		
	a'pōn		
	yab-tu'ruti		
peru	— de ti		
pés (unhas dos)			
pesadelos (ter)			
pesado (ser)			
pescador			
pescar			
pescoco			
peessoa			
piaba			
piabinha			
picada			
pimenta			
pinicar			
piollo			
piranha			
piranambu			
		ampô.....mé	
		-ry (sufixo)	
		manê'nô	
		yunā kaw-ka-ti	
		yu.....té	
		yumā-i	
		ampô?	
		ampô mé?	
		ampôy?	
		Q	

quebrar
queimar
queixada
queixo
quem?
— (com quem?)
— (de quem?)
— é?
quente (estar)
querer

R

rã
rabo
raiz
rapaz
rasto
ratos
rêde
— (corda da)
redondo
relâmpago
romar
remo
resfriado (ter um)
resina
respirar (com dificuldade)
revestimento
rezar
rio
— (as cabeceiras do)
rir

ta (g)
ngã
çéd
krú
ya-ma
a'ina
manô (té)
ménô?
me-g-nôy?
ménô-yô?
ménôy?
kró
mã-ngwóng

S

roça
rôla
rôlha
rosnar
rosto
— (lavar o)
roupa
rumar para
rumo a

saber (não sei)

sabiá
safrá
saguini
sair
sal
salmão (côr)
sandálias
sanfona
sangue
sapo
— menor
sarapó
sarar
sariema
saudades (ter)
savana
sêco
— (estar)
sêde
seio
selvagem
sem

çwô
pur(u)
tu'té
h'i-hé-çô
rô'rô
kuka
kuka kô'liô
kuka mã-péy
ku-rô
wogry
ku-tór
mã (vide: k'mã)

liô-pô
çwôg
kum'prô
kum'prô-çê
am-kwa
krôg'ti
ha-mu-tê
ku'çwa
çwa
ta'tab
pay-kô
ka'ku-ru-çô
ka'pru
pru'ti
pru'wé
kô'kô-wé
krô
pyê-ké
aykampa
pô'ti
mkrô
krô
kô'ru
k'ô
ôbgri
tô'tôy
kapô
pug

semente	hu	tábua	pin'kwó
semelhante	pörög	talvez	aky-çitütó
sempre	há-yü	tamanduá (esp. de, pequeno)	kaçad ngüi-yé
sentar-se	ku-hé	— bandeira	pöd
esquecer	yý	— mirim	pöd-pé-yé
sereno	yapag-tu	tamborete	i'kü-çö
serra	kó-npé-ti	tampa	h'i-hé'çö
— pequena	akrá'ti	tapioca	kró yaku'a
serianejo	akrá'wé	taquara	kó-té'ké
silex	má'yón	tarde	pud-ny
silo	krud	— (a)	pyd
siml	ha'kód'çö	tatu	aw-ya'krü
siri	kál	— bola	tón
só	pay	— canastra	ra'é
socó	puçyid	— canastro	tón'ti
— prôto	kraw-kraw	— peba	aw'çi'ti
sogra	kró'kró	— "rabo de couro"	aw-çid
— (h. f.)	ha-çwé-yé	tauari	aw'çi'té
— (m. f.)	çwö	teú	kó'yé
sógro (h. f.)	tukatu-yé	tella	kö-kö-ti
sol	pay-kéd	ter	kwa'kö
solicitar	pyd	— não ter)	mã
solteira	náwö	— (não ter nada)	pé-anni
sombra	liób	terminar	pé-anni
sonhar	krā	termita	tö-há'tá
sono	tó'yó	terra	ka'mö
— (ter)	hu'ti	terreiro	puka
soprar	çwa	teto	pö
sózinho	ó'çwa	tia, esposa do irmão do pai	a'çu
suar	maha-kó	— irmã da mãe	mprü
sucuri	puçyid	— materna	ngé
sujo	uá'kó	tigão	ti-yé
— (estar)	ka'gá'ti	timbira	i-pay-kwö
sumo (fruta)	ró'ti	timbó	tumbir
surrar	pag	tio (fal. de pessoa alheia)	a'kru
surubim	r'a	— irmão da mãe	kéd
surucucu	ary	— irmão do pai	ki'ti
— pequeno	ka'kó	— marido do irmã da mãe h. f.	çun
— grande	ka'hö	tipiti	ngun
suçuarana	kóř	tititar	ró'ti
	awgri rá'ti		kā'gā pid
	kā'gā hō-wé		nhö
	kā'gā hō-ti		
	r'ób kaprig'ké		

T

U

tocanguera	péb'hö	
— (esp. de)	kró'a kra'ka-ti	
tocar (música)	ka'ku	
todos (êles)	mê-ku'ni	
torrar (a mandioca)	kwör ka'pi	
torto	tó'né	
tosse	akag'çö (vide: kag)	
tossir	kag	
trabalhador	ikag	
trabalhar	a-pí ka'té	
	öpín ka'ti	
	öpi	
	pí	
trabalho	a-pí'çö (vide: pi)	
traíra	k'rud	
trampolim	tóy'çö	
transportar	a'pö	
traz aquil	a-né-tó-tel	
trazer	mnik-py	
	tó	
— (a tiracolo)	ham'pö	
tromer	nhö	
trançar (palha)	tó'hy	
trepar	pi	
três	ynkré	
tribo	inkré	
triste (estar)	aprag'çö-wé	
tronco (de árvore)	ika-mpa	
tropeçar	kwa	
trovão	tök	
trovar	tirá'ra	
trovoada	r'ärñ	
tu (eu e tu)	ta'ti rā'ryng	
— sem eu	kóp-ti	
tucano	ka-né-pa	
	ka-pa-pug	
	yö'yöd	
	yu'yud	
	yu'yud hó-kucy're	
(esp. de)	rón'ti	
tucum	kré-mpéy	
tucunaré	krá-mpéy	
tudo	ku-ni	

ubim	upín'hö
um	puçyid
umbigo	tód
unhas (da mão)	u'kó'b
— dos pés	pay'kób
— em geral	kób
urina	pá'çö
urinar	itu
uru	pru-çu ké-yé
urubu	çón
— rei	çun (vide: çón)
	ku'kru'ti

V

vaca	kaláy'ti
vai (lá)!	ma-ku-mól
vamos!	ma-mu-kul
vava	a'kó
— (para pescar)	yók'ó
varinha	a'kó'wé
vassoura	pin'ya-tóy
veado (fem. corça)	ka-pón'çö
veado	ngya'çu-kaláy-ti
— macho	ngya'çu
— (esp. de)	ngya'çu-çummé
velho (ser)	kary-wé
ventarola	prig
ventas	kay pé ri-çö
vento	mya-k're
ver	kóp
verão	hó'pun
verdade (em)	an-kró
verde (ser)	kótka
vermelho (ser)	té'téd
vespa (esp. de)	ka'prig
vespas (as)	téb
vidro	ku-ngwóng
vinho de caju	am-çüü
vir	kra-wá'wé
	akröd-giö ka'kó
	mné-mö

visagem
vista (a)
viúva
voar
você (é você?)
voltar
vomitar
vossa
vosso

ka-prém
pan-tô
(im)-pi-yé i-nô
tór
a-tê?
atu-i
y ôyahi
mé'
mé'

Z

zangado

krüg

HISTÓRIA DO BRASIL EM 1949

HELIO VIANNA

a) Obras Gerais e Especiais

- Academia Brasileira. Livro do Cinquentenário.* Rio de Janeiro 1948. Contém informações de caráter histórico.
- Academia Brasileira de Letras.* Discurso de Recepção de ANÍBAL FREIRE DA FONSECA. Discurso, em resposta, de JOÃO NEVES DA FONTOURA. Rio de Janeiro 1949, 64 p.
- ACCIOLY, HILDEBRANDO, *Os Primeiros Núncios no Brasil.* Instituto Progresso Editorial. São Paulo 1949, 336 p., ils. (Coleção *Trópico*, II).
- AFFONSO RUY, *Catedral Basílica.* Publicação da Prefeitura de Salvador. Salvador 1949. Fotografias de VOLTAIRE FRAGA. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia).
- AFFONSO RUY, *Convento e Ordem Terceira do Carmo.* Publicação da Prefeitura de Salvador. Salvador 1949, 32 p., ils. (Pequeno Guia das Igrejas da Bahia, IV).
- AFFONSO RUY, *História Política e Administrativa da Cidade do Salvador.* Evolução histórica da Cidade do Salvador, Volume I. Publicação da Prefeitura Municipal de Salvador, comemorativa do IV Centenário da Cidade. Salvador 1949, 666 p. ils.
- AFFONSO RUY, *Velhos Papéis de Família. Rui Barbosa e a Revolução de 1893.* Separata da *Revista do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.* Bahia 1949. Imprensa Oficial da Bahia, 10 p.
- ALBUQUERQUE MARANHÃO, JOÃO DE, *História da Indústria Açucareira no Nordeste. O papel social de Catende.* Prefácio de GUSTAVO BARRIOSO. Rio de Janeiro, 1949. 128 p., 6 ils.
- ALMEIDA DOS SANTOS, MILTON, *O Povoamento da Bahia.* Suas causas econômicas. Contribuição para estudo. Salvador, 1948.
- ALVES, JOAQUIM, *Juazeiro, Cidade Mística.* Editora Fortaleza. Fortaleza, 1949.

NOTA Desejamos consignar aqui nosso agradecimento ao Revmo. Pe. Lenos Barbosa que, devido às nossas repetidas viagens, teve a amabilidade de rever as provas do autor, facilitando assim a publicação, não só do presente artigo mas também a efetivação de trabalhos anteriores, escritos para esta Revista.